Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 40 - Ano 92 | Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 19, 20 e 21 de julho de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Indicadores
18 de julho de 2024

B3

-1,39

Volume: R$ 20,635 bi

O Ibovespa colheu a segunda perda do mês em curso, chegando aos 127.652,06 pontos. A baixa desta quinta-feira foi a maior desde 12 de junho.

No mês	No ano	Em 12 meses
+3,02%	-4,87%	+8,33%

Dólar

Comercial	5,5876/5,5881
Banco Central	5,5420/5,5426
Turismo	5,6800/5,7890

Euro

Comercial	6,0890/6,0900
Banco Central	6,0463/6,0492
Turismo	6,2300/6,3200

Convenções partidárias se iniciam no fim de semana

Encontros que confirmarão candidatos às eleições municipais ocorrem até o dia 5 de agosto p. 17

TÂNIA MEINERZ/JC



Criado durante as enchentes, trecho que liga a avenida Castelo Branco ao Túnel da Conceição terá nova alça no sentido Interior-Capital p. 18

Prefeitura manterá corredor humanitário no Centro Histórico e construirá novo acesso

CONTAS PÚBLICAS

Governo cortará R$ 15 bilhões do Orçamento para cumprir arcabouço

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta quinta-feira que haverá bloqueio de R$ 11,2 bilhões e contingenciamento de R$ 3,8 bilhões no Orçamento deste ano no relatório bimestral de receitas e despesas, que será publicado na próxima segunda-feira. A declaração ocorreu depois de reunião dos ministros que integram a Junta de Execução Orçamentária (JEO) com o presidente Lula. p. 10

CADERNO VIVER

Os 30 anos de carreira da escritora gaúcha Martha Medeiros



INDÚSTRIA

Claudio Bier toma posse como presidente da Fiergs

Em solenidade na noite desta quinta-feira, o empresário Claudio Bier assumiu o comando da Federação e do Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs/Ciergs). Sua gestão (2024-2027) focará na retomada da indústria e na criação de uma zona franca regional. p. 9

THAYNÁ WEISSBACH/JC



Bier diz que recuperação da competitividade levará cerca de 5 anos

AVICULTURA p. 7

Doença de Newcastle no RS gera alerta no agro

INTER p. 21

Roger Machado assume comando do time e estreia contra o Botafogo

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

A preocupação com os pequenos negócios pós-cheia

É preocupante o fato de que mais de um terço dos negócios que foram fechados pelas cheias históricas de maio no Rio Grande do Sul ainda não tenham voltado à ativa.

A Pesquisa de Impacto das Enchentes no RS, realizada pelo Sebrae RS em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, foi feita para se ter um panorama da situação dos microempreendedores individuais (MEIs) e micro e pequenas empresas (MPEs). O resultado, nada animador, indica, por exemplo, que para quase 15,2% dos entrevistados, o negócio só voltará a operar normalmente entre dez e 12 meses. Para outros 10,5% isso ocorrerá entre sete e nove meses.

> Um terço dos negócios fechados pelas cheias históricas de maio no RS ainda não voltaram a operar

O levantamento abarca 16.816 negócios em cidades atingidas pelas cheias. Mais de 85% vai de MEI a Empresa de Pequeno Porte (EPP). Cerca de 4,5 mil ficam em Porto Alegre, seguidas por quase 2 mil em Canoas e mil em São Leopoldo.

Foram centenas de negócios fortemente impactados pela água, que em alguns pontos ultrapassou 1,50m. Além disso, a falta de energia agravou a situação, principalmente para comércios que armazenavam alimentos. A verdade é que há locais em que não basta recomprar estoques, pois o patrimônio foi completamente danificado, exigindo reforma.

Um exemplo é o polo cervejeiro do 4º Distrito. A região, que vai do Centro Histórico de Porto Alegre até a Arena do Grêmio, entre o lago Guaíba e a avenida Cristóvão Colombo, na Zona Norte, foi uma das que mais prejuízos registrou.

Para incentivar o desenvolvimento da antiga área industrial de Porto Alegre, foram criados programas de fomento e concedidas isenções de impostos aos que desejam lá se instalar. A expectativa do município era triplicar o número de economias, isto é, endereços ativos.

Nos últimos anos, o 4º Distrito vinha passando por uma revitalização, a partir de investimentos de empresas e pequenos comércios, e já estava estabelecido como um importante centro cultural, boêmio e de inovação.

Com a inundação, fica evidente que a região ainda tem imensos desafios de infraestrutura a serem superados para se tornar um exemplo da mudança no modelo de negócios gaúcho e porto-alegrense.

Qualquer ajuda financeira, seja municipal, estadual ou federal, representa uma enorme diferença na hora de ponderar pela retomada do negócio ou pelo fechamento. Nesse cenário complexo e desafiador, é impreterível que MEIs, micro e pequenas empresas tenham acesso a recursos a fundo perdido, o que é diferente de financiamento, que carrega custos de juros e acaba comprometendo a capacidade de contrair crédito futuro.

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com.br

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC



O Better Future - apresentado por Patricia Knebel, colunista de Tecnologia e Inovação, é o mais novo videocast do Jornal do Comércio. O programa, lançado nesta quinta-feira, terá episódios semanais de 50 minutos, trazendo grandes pensadores e líderes inovadores. No primeiro episódio, Knebel recebe Tito Gusmão, CEO e fundador da Warren. Quer saber mais? Acesse o QR code e não perca!

REPRODUÇÃO/JC



A partir deste sábado, o público poderá conferir o mais novo atrativo turístico da Campanha gaúcha: o Trem do Pampa. O trajeto de 20 quilômetros, com duração de três horas, liga Santana do Livramento ao Distrito de Palomas, com uma parada na Vinícola Almadén. A solenidade que marcou o início do funcionamento do Trem do Pampa ocorreu na semana anterior. Assista ao vídeo e confira!

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Se não mudarmos os padrões de comportamento de homens (sobre crimes contra mulheres) e não conseguirmos envolvê-los nesse processo, vamos continuar falando de metade da população que está morrendo pela outra metade." **Samira Bueno,** diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

"Desde 2016, o Brasil enfrentava quedas crescentes nas coberturas vacinais infantis. Depois de conquistas como a erradicação da varíola e a eliminação da circulação do vírus de poliomielite, o Programa Nacional de Imunizações encontrou forte risco, mas conseguimos reverter esse cenário." **Nísia Trindade,** ministra da Saúde.

"A concessão de créditos a juros reduzidos é um pequeno incentivo ao empresariado gaúcho e, por si só, insuficiente." **Fabio Brun Goldschmidt,** advogado e sócio-fundador do Andrade Maia Advogados.

"A ciência já havia previsto os efeitos das mudanças climáticas, mas infelizmente elas foram sentidas de forma mais forte e intensa pelo estado do Rio Grande do Sul. Nós não temos a possibilidade ou o direito de sairmos iguais dessa tragédia. Nós não podemos não estar preparados para os próximos eventos climáticos que irão acontecer." **Marjorie Kauffmann,** secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura do RS (Sema).

FERNANDA FELTES/JC



/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

Há várias maneiras de realizar algo em benefício próprio. Por exemplo, no início de cada manhã, cada pessoa é convidada a pensar nas metas a serem realizadas durante o dia. Pode ser alguma tarefa doméstica, atividade profissional ou princípio de vida que deseja pôr em prática e lhes dê prazer. À noite, é bom rever os fatos do dia, bem como as reações diante deles. Essa revisão da conduta pessoal é salutar e gera mudanças de vida.

Meditação

É importante ser bom para si mesmo. Encontre algo que goste de fazer e dedique-se a isso.

Confirmação

"O temor do Senhor é o conhecimento iluminado pela piedade. A piedade guarda e justifica o coração, e lhe traz alegria e gozo" (Eclo 1,17-18).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Foi sancionada uma lei estadual que declara o município de Cachoeira do Sul como Capital Estadual da Formação de Pilotos Agrícolas. Reconhece a importância da localidade na formação de pilotos dedicados ao agro, destacando a atuação da aero agrícola Santos Dumont na área.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Modo serpente

As obras de revitalização do Quadrilátero Central de Porto Alegre saíram do marasmo e agora os operadores de lajotas estão tocando ficha. Não quer dizer que esteja tudo bem. Na Andradas, ainda é difícil caminhar. Tem que usar o modo serpente para driblar pedestres posto que o caminho é estreito e muito disputado.

Semeadura aérea

Um projeto pretende espalhar sementes e mudas de plantas por helicóptero no Vale do Taquari. Uma bela ideia já feita há mais de 50 anos na Alemanha. Fizeram isso nos anos 1970 com o objetivo de acelerar a arborização nos taludes nas rodovias que estavam sendo abertas. A engenhosidade consistiu em envolvê-las em uma espécie de gelatina, que gruda nos taludes.

Alerta em Brasília

A visita da ministra Nísia Trindade, da Saúde, mais a presença do ministro Paulo Pimenta acenando com verbas para hospitais indicam que o sinal vermelho da credibilidade com possível prejuízo para candidatos governistas, acendeu o sinal vermelho em Brasília. Tudo se resume a isso ao fim e ao cabo. Assim funciona a política, acabemos com a hipocrisia, o negócio é chegar lá.

O naufrágio da caderneta

As cadernetas de poupança acumulam o sétimo semestre consecutivo de perdas. Entre janeiro e junho, as perdas foram de R$ 2,8 bilhões naquela que já foi a queridinha do Brasil desde os anos 1970.

Defesa do consumidor

O Fórum Latino-americano de Defesa do Consumidor colocou no ar seu site www.forumdefesadoconsumidor.com. Além da apresentação desse trabalho pioneiro no Rio Grande do Sul, o consumidor poderá solicitar orientações sobre as providências necessárias no caso dos seus direitos serem desrespeitados, informa o presidente do Fórum, Alcebíades Santini.

HISTORINHA DE SEXTA

O sequestro do bonde

Todo mundo enxerga os antigos bondes de Porto Alegre como algo glamouroso e eficiente, mas, na época, era bom e era ruim. Barulhentos com suas rodas de ferro, para o fluxo do trânsito eram um desastre, porque a entrada e saída dos passageiros pelas quatro portas obrigava todo mundo a parar. Menos mal que Porto Alegre tinha menos de 40 mil automóveis até 1968, quando o grosso das linhas foi desativada.

Havia dois modelos. No longo viajava-se relativamente bem. Era melhor ficar de pé, porque os bancos eram de madeira e nada funcionais. Em linhas menos lotadas, como Navegantes, a Carris utilizava o bonde gaiola. Mais curto, tinha só um par de rodas, o que o transformava em uma batedeira assim que o motorneiro imprimia um pouco mais de velocidade.

Vocês não têm ideia do que era viajar no gaiola quando ele começava a chacoalhar longitudinalmente. Era preciso se segurar no encosto do banco da frente. Boa parte dos que viajavam de pé tiveram que desenvolver mecanismos motores para manter o equilíbrio. Alguns gostavam de viajar dependurados nas portas, de prontidão para escafeder-se quando chegava o cobrador. Eram chamados de pingentes e não raro um deles se estatelava no chão ou beijava algum poste.

Certa vez, alguns pândegos sequestraram um bonde na frente da Lancheria Paris, que existe até hoje, na rua Riachuelo quase Borges de Medeiros. O motorneiro, o cobrador e o fiscal estavam fazendo um lanche - eram chamados de transviários - quando a turma de pândegos se apossou dos controles. Para garantir a integridade física e evitar a cana - era no tempo do regime militar - botaram um general da reserva a bordo, devidamente abastecido com generosas doses de gim-tônica. Era noite alta, e a turma zanzou por diversos bairros da cidade até que, prudentemente, abandonaram o bonde. O general, nascido lá pelas bandas da Fronteira Oeste, achou que era uma viagem comemorativa patrocinada pela Carris. E com serviço de bordo. A essa altura, a Carris inteira estava em polvorosa com o "sequestro".

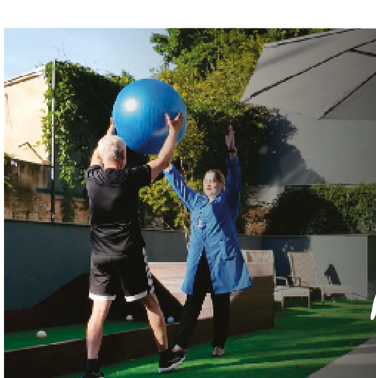
Viajar nas portas em dias de frio e chuva era um suplício. Hoje, tudo parece bonito e mesmo gerações que usavam os chamados "elétricos" têm saudades deles. Eu digo o seguinte: não é que eu tenha saudade dos bondes, eu tenho é saudade do tempo em que eles faziam parte da paisagem.

Dinheiro fantasma

De um lado os empresários, prefeitos e entidades empresariais dizendo que o dinheiro não veio, de outro o ministro Paulo Pimenta dizendo que veio sim. É muita gente dizendo que a bijuja não chegou, e quando vem é com juros. Quando as águas baixaram, a estimativa do custo de reconstrução era de R$ 90 bilhões, e Pimenta fala em R$ 19 bilhões. A diferença é gritante.

O gato de Biden...

...subiu no telhado. Ao dizer que não vai disputar a eleição se os médicos acharem alguma coisa, o presidente americano tem uma ótima condição para saída honrosa. Por "sorte", apareceu uma Covid.


RESIDENCIAL SÊNIOR DE ALTO PADRÃO
pronto para morar
Suítes individuais
a partir de R$ 12.800,00
6 refeições diárias e Cosméticos Vinotage
Fisioterapia semanal e Enfermaria 24h
Cuidadores diários e concierge
Festas temáticas e Sessões de **cinema**
Dispensação de medicamentos
Visitas liberadas 24h de amigos e familiares
MAGNO TRÊS FIGUEIRAS SÃO PIETRO
São Pietro Sênior
Rua Carlos Huber, 173 | POA-RS
www.magnotresfigueiras.com.br

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Rock gaúcho



Pensar na inventividade e na quebra de padrões das mulheres no rock também é pensar na história da gaúcha Biba Meira. Sendo uma das pouquíssimas artistas femininas na bateria em todo o Brasil nos anos 1980, ela foi escolhida, em 1987, como uma das instrumentistas do ano pela revista musical Bizz, mostrando que era possível uma mulher conquistar seu espaço no fazer musical e ser escolhida a maior baterista do País (Reportagem cultural, caderno Viver, **Jornal do Comércio**, edição de 12/07/2024). Muito bacana relembrar a história de uma artista tão importante do nosso Estado, que fez e ainda faz a diferença na música. E parabéns pelo texto muito bem escrito. *(Elisa Pacheco)*

Rock gaúcho II

Biba Meira é maravilhosa! Uma artista incrível e muito necessária neste mundo! *(Bianca Rosa)*

Animais

A rede de pet shops Cobasi está proibida de comercializar animais de qualquer espécie nas suas lojas de shoppings centers em todo o Brasil, sob pena de multa diária fixada em R$ 1.000,00. A decisão ocorreu após a morte de diversos animais afogados na unidade do Praia de Belas Shopping durante a enchente em Porto Alegre (Site do JC, 11/07/2024). Pena que é só loja de shopping, mas é um começo. Na verdade, nenhum animal deveria ser vendido em lugar nenhum. Ainda mais agora com todos esses animais em abrigos disponíveis para adoção. *(Guadalupe Demoliner)*

Animais II

Depois da tragédia sempre vem o cuidado. *(Vera Dubois)*

Reforma tributária

O projeto que regulamenta a reforma tributária foi aprovado na Câmara dos Deputados com várias mudanças em relação ao texto original. Uma das principais foi a inclusão das carnes na cesta básica isenta (Editorial, JC, 12/07/2024). Pelo menos isto o PL conseguiu aprovar! *(JP Mello)*

Reconstrução

O Ministério Extraordinário de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul vai ressarcir R$ 1,3 bilhão em crédito a empresas do Estado (JC, 11/07/2024). O RS está quebrado, como fazer financiamento? Crédito tem que passar, ninguém tem de onde tirar. *(Isolde Ludwig)*

Reconstrução II

Emprestando o dinheiro do povo para o povo e cobrando juros! *(Jane Rocha)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Malditas comportas!

Vicente Rauber

Primeiro foram completamente abandonadas, desde 2020. Mesmo que em setembro e em novembro do ano passado, quando tiveram que ser fechadas por ordem da natureza, claramente tenham ficado visíveis suas ferrugens, seus desalinhamentos suas borrachas corroídas. Era o seu grito de socorro! Nada foi feito, e não foi por falta de tempo ou dinheiro.

E as águas vieram e seus "furos" apareceram grandes. Nem mesmo mergulhadores especializados foram chamados para consertá-las.

Aí a inundação das áreas que deveriam estar protegidas foi total, inclusive atingindo as Casas de Bombas que deveriam bombear águas da chuva e esgotos de Porto Alegre para o Guaíba, bem como as Estações de Bombeamento de Água Bruta às Estações de Tratamento.

Que comportas malditas! Precisam ser castigadas!

Em 17 de maio, a comporta número 3 (Centro Histórico, próximo ao Tribunal de Contas) foi literalmente arrancada, numa cena dantesca!

Anunciou-se a total substituição das comportas, velhas e imprestáveis.

O Sistema de Proteção contra Inundações protege Porto Alegre das inundações do Gravataí e do Guaíba num semicírculo desde o cruzamento da Assis Brasil até o Morro da Assunção. As comportas permitem o acesso ao Cais Mauá e ao Cais Navegantes, clubes náuticos e a todas as atividades situadas além da Castelo Branco e Freeway.

Agora anuncia-se o fechamento total com concretagem de 8 comportas, tanto no Muro, como situadas sob a Castelo Branco. A começar pela maldita comporta nº 3. E até a de nº 14, diante dos protestos públicos da Remosul - Federação do Remo Gaúcho -, por impedir acesso aos clubes náuticos.

> Como faz falta o DEP, antes, durante e depois da catástrofe que inundou Porto Alegre

Como faz falta o DEP, antes, durante e depois da catástrofe! Não só o DEP foi extinto como foi abolido o bom senso. Por que não fazer o que deve ser feito: uma avaliação de cada comporta e definida a sua manutenção, ou, se for o caso, a sua substituição.

Por que antes de definir a concretagem de aberturas não é realizada uma criteriosa avaliação da necessidade das mesmas para o acesso ao Porto da cidade, ao Guaíba e às demais atividades?

Engenheiro especialista em Planejamento Energético e Ambiental, ex-diretor do DEP

Aos nossos "velhos"

Daniela Giacobbo

Esta é uma curta homenagem ao meu pai, falecido recentemente, quem muito produziu, inspirou e soube ser gentil, além de tantas virtudes.

Múltiplo nas suas habilidades e realizações, foi homem de finanças (desde bancário até diretor de bancos), professor, procurador da Justiça do Trabalho, presidiu entidades como a Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa - ADCE, atuou em clubes de serviço como o Lions e o Rotary. Ex-seminarista e católico praticante, foi um grande evangelizador - com minha mãe, com quem foi casado por 54 anos, atuou em movimentos como o Casais com Cristo e o Cursilho da Cristandade, mas, sobretudo, foi um grande cidadão, o legítimo bom pai de família.

Com o envelhecimento da população, o abandono de idosos é cada vez mais comum

E uma das suas maiores habilidades era escrever, talvez porque justamente tivesse uma vida tão rica em vivências e relacionamentos pessoais: por 20 anos escreveu no JC, a convite do senhor Delmar Jarros, a coluna Sempre às Sextas-Feiras, quando, segundo ele, não era fácil "coordenar o expediente de diretor de banco com o de jornalista", mas "extremamente compensador, sobretudo pela recepção dos leitores".

Quando adolescente, lembro das centenas de cartas de leitores, que diziam esperar ansiosamente pelas sextas-feiras, e das muitas amizades feitas em razão da coluna semanal. Lá, defendia valores cristãos, falava da família, dos amigos, da sua atuação na sociedade e da palavra de Deus. Eu não recordo de ele ter escrito sobre os idosos.

Em 16 de julho de 2024, estaria fazendo 100 anos e, se não acometido pelo Alzheimer, teria escrito, com a sensibilidade de sempre.

Mesmo sem poder interagir, soube agradecer o amor e o carinho recebido, sobretudo dos netos Álvaro e Octávio (sobre quem muito escreveu) e eu aprendi com a sua gentileza, até o final. Sobre a atenção que devemos dispensar a quem talvez não mais entenda ou consiga retribuir. Nossos velhos precisam de nós.

Com o envelhecimento da população, o abandono de idosos é cada vez mais comum, e segundo dados estatísticos, no Brasil, as denúncias desse abandono são alarmantes.

O meu pai precisou e eu precisarei dos meus filhos. Ganham os idosos, com o amor dos entes queridos, ganha quem convive e aprende sobre como dar amor sem talvez nada mais receber.

Advogada, consultora jurídica e professora universitária

Leia o artigo "Seguro residencial se torna objeto de desejo", de Ney Dias, em **www.jornaldocomercio.com**

CDL POA

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Eletros sustentáveis conquistam o mercado

Produtos que consonem menos energia e água foram apresentados durante a 17ª Eletrolar Show em São Paulo

/ INDÚSTRIA

Luciane Medeiros, de São Paulo
luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

A indústria de eletroeletrônicos brasileira comemora a alta de 34% nas vendas gerais do setor de janeiro a junho deste ano, mas ainda há espaço para crescer. Um dos nichos com potencial para atrair cada vez mais brasileiros é o de produtos de consumo eficiente, que trazem benefícios ao meio ambiente e economia de gastos na conta de água e luz. Atentos a esse mercado, os fabricantes nacionais vêm investindo em itens que tenham preocupação com a sustentabilidade e o meio ambiente, principalmente no segmento de linha branca.

"Se o Brasil, que tem dito ao mundo ter geração de energia limpa e distribuição de energia Verde, falta agora fechar esse ciclo na casa do consumidor com produtos verdes e mais eficientes no consumo de água e de energia", destacou Jorge Nascimento, presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros). A avaliação foi feita durante a 17ª Eletrolar Show, feira do setor realizada até esta quinta-feira em São Paulo.

Vários eletrônicos já saem da fábrica com um consumo energético menor, o que garante o Selo Procel de Eficiência Energética. Nascimento cita como exemplos os aparelhos de ar condicionado produzidos no País que atualmente têm um consumo de energia em torno de 40% menor em relação há alguns anos, e a lavadora de roupas, que gasta em torno de 20% a 25% menos energia, entre outros equipamentos.

Os varejistas que visitaram a Eletrolar Show em busca de novidades puderam conferir lançamentos que cumprem com esses requisitos. Um deles é a máquina semiautomática para lavar louças da Praxis Eletrodomésticos, empresa com sede em Minas Gerais. O produto consome apenas 2,5 l de água para reciclar o ciclo de lavagem, que pode ser quente ou frio. "O consumidor responsável que fecha a torneira na hora de lavar a louça gasta cerca de 60 litros de água", compara Denis Fornari, gerente comercial e de marketing da Praxis.

LUCIANE MEDEIROS/ESPECIAL/JC



Máquina de lavar louça consome apenas 2,5 litros de água

A capacidade é de 4 serviços e pode ser usada também para higienizar frutas, legumes e compras. Não é necessário fazer a instalação na rede hidráulica. A água é colocada no compartimento pelo usuário e deve ser retirada após o término do ciclo. A lavadora foi patenteada pela Praxis e atraiu o interesse de varejistas que visitaram a feira, devendo chegar ao mercado nos próximos meses com preço sugerido de mercado em torno de R$ 900,00 ao consumidor final.

A Esmaltec apresentou na Eletrolar Show sua linha de geladeiras mais eficientes, que usam compressores com tecnologia inverter desenvolvida pela Embraco, marca que pertence à Nidec Global Appliance. O refrigerador consome apenas 16,5 Kwh/mês de energia, o que, segundo a fabricante, coloca o produto na posição de mais econômico do mercado atualmente.

"O compressor tradicional da geladeira ele simplesmente liga e desliga, roda sempre com uma velocidade fixa. O inverter consegue ajustar a velocidade, o que permite modular o quanto de frio o refrigerador vai gerar. Durante o dia, o refrigerador não é usado da mesma forma. Quando está dormindo está fechado e a demanda térmica baixa, então é interessante que nessa hora o compressor opere com baixo consumo", explica Eduardo Ortiga, engenheiro de aplicação da Nidec.

A linha da Esmaltec é voltada para as classes C e D, possibilitando a essa parcela da população economizar mais na conta de luz. "Obtemos mais de 20% de consumo de energia na comparação com o modelo anterior da Esmaltec", ressalta Ortiga. Além de refrigeradores, a indústria, que tem sede no Ceará, produz fogões, cooktops, fornos e purificadores de água.

Senado aprova isenção de IPI em móveis e linha branca para vítimas das enchentes

O Senado aprovou projeto de lei (PL) que isenta de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) móveis e eletrodomésticos da linha branca para moradores do Rio Grande do Sul afetados pelas enchentes deste ano. O PL foi aprovado de forma simbólica, sem a contagem de votos, direto no plenário do Senado e agora segue para sanção presidencial.

Inicialmente, a proposta previa isenção de IPI somente a três eletrodomésticos: geladeira, fogão de cozinha e máquina de lavar. O escopo, porém, foi aumentado pela Câmara dos Deputados e mantido pelo Senado nesta quarta. Com a mudança, a isenção vale para refrigeradores (e não apenas geladeiras), fogões, máquina de lavar, tanquinhos, cadeiras, sofás, mesas e armários. Os termos serão disciplinados pela Secretaria Especial da Receita Federal. Para obter o benefício, as pessoas precisam comprovar que residem na localidade afetada e que a sua casa foi "diretamente atingida". A isenção poderá ser usada somente uma vez por um membro de cada uma das famílias atingidas para cada um dos produtos listados.

O texto foi apresentado pelas deputadas federais Maria do Rosário (PT-RS), pré-candidata do PT à Prefeitura de Porto Alegre, e Gleisi Hoffmann (PT-PR), presidente do partido, diante da tragédia provocada pelas chuvas no Estado. O relator, senador Paulo Paim (PT-RS), afirmou no parecer que o PL "colabora com o restabelecimento da normalidade e do bem-estar nas áreas afetadas por desastres naturais. É manifestação de empatia com a população diretamente afetada e estímulo ao crescimento da indústria nacional". O texto que veio da Câmara previa a isenção de IPI não somente para os gaúchos, mas para moradores de "áreas atingidas por desastres naturais ou eventos climáticos extremos".





Opinião Econômica

Rodrigo Zeidan

Professor da New York University Shangai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

banrisul
Nossa conexão transforma

Medidas contra violência doméstica funcionam e precisamos de outras

Quem acha que o número de acusações infundadas contra homens chega a qualquer fração significativa dos casos reais de violência deveria procurar um livro básico de estatística

"Os gritos vem de dentro da casa?"

"Sim."

"Então não posso fazer nada."

"Chame a polícia!"

"Posso fazer, mas a resposta vai ser a mesma."

"Então venha comigo, por favor."

Esse diálogo, através de um aplicativo de tradução, aconteceu em uma noite chuvosa, às 2 da manhã, entre minha mulher e o segurança do nosso condomínio.

E lá foram eles fazer algo que ninguém faz na China: meter-se em briga de marido e mulher. Lá, as regras estão mudando, mas parece que estamos no Brasil de décadas atrás: a polícia não se mete, não importa o quanto alguém grite dentro de casa.

No máximo, vai bater na porta e pedir para que as pessoas saiam de casa. Se ninguém o fizer, paciência. Para sorte de todos, a noite acabou bem: quando eles chegaram para bater na porta, a esposa estava saindo de casa e o marido não a seguiu (inclusive, porque aí poderia ser preso).

No Brasil, a Lei Maria da Penha, delegacias da mulher e outras medidas limitam os danos da violência doméstica, embora seja impossível acabar com essa praga. Por exemplo, o estabelecimento de uma delegacia da mulher reduz o percentual de feminicídios em 17%, com efeito ainda maior nas mulheres de 15 a 29 anos, de acordo com estudo de Elizaveta Perova e Sarah Anne Reynolds.

Essas medidas, assim como as de vários estados americanos, que permitem que a polícia prenda, mesmo sem mandado judicial, suspeitos de violência doméstica, são baseados em uma premissa simples: aumentar a punição a agressores diminui a frequência de tais eventos. E funcionam. Por exemplo, nos estados mexicanos que criminalizaram a violência doméstica, até mesmo o percentual de suicídios de mulheres caiu, entre 22 e 34%, como verificado por Trinidad Beleche.

Casos de agressão doméstica são notoriamente difíceis de estudar, pois são sub-reportados. Normas, como a Lei Maria da Penha, nunca são perfeitas. Há sempre erros do tipo 1 e tipo 2. Nesse caso, o primeiro diz respeito a indivíduos que precisam de ajuda, mas não recebem, enquanto o segundo contempla os acusados que são inocentes. Mas esses últimos erros são raros, especialmente em comparação com o tamanho do problema.

Em um estudo com 3.500 mães e filhos no Brasil, Romina Buffarini e colegas encontraram que um terço das mulheres ou crianças sofreram algum tipo de violência doméstica, seja física ou psicológica.

As taxas continuam subindo no Brasil e são as maiores da história. Mais de um terço de todos os assassinatos de mulheres acontecem por violência doméstica, e, em 2023, foram quase 259 mil casos registrados de lesão corporal dolosa, de acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado nesta quinta-feira (18), um aumento de quase 10% em relação a 2022.

Se alguém acha que o número de acusações infundadas contra homens chega a qualquer fração significativa dos casos reais de violência deveria procurar um livro básico de estatística.

Sabemos que muitos casos de violência doméstica não vão para frente por vários motivos, inclusive por reconciliação do casal, seja por qual motivo for. Mas o que não podemos fazer é minimizar a importância dos mecanismos de combate a um dos tipos mais comuns de violência no Brasil. Acusação não é condenação, mas mentira é muito mais fácil de ser verificada.

Falta muito para que nos tornemos um país civilizado. O mínimo que podemos fazer é envergonhar quem minimiza ou se esquiva de explicar porque é parte das estatísticas de abusadores. Esse não é o país que queremos.

Plano Safra Banrisul 2024/25
R$ 12,2 Bilhões
banrisul.com.br/planosafra
banrisul
SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

BeGreen espera produzir amônia verde a partir do final de 2026

/ DESENVOLVIMENTO

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Entre as destinações do hidrogênio verde (feito a partir de fontes renováveis de energia, como a eólica, a solar e a hídrica) está a geração da amônia verde. Mirando esse nicho de mercado, a empresa BeGreen pretende construir três unidades para produzir esse insumo da cadeia dos fertilizantes agrícolas e a expectativa é que as primeiras plantas possam operar no segundo semestre de 2026.

Os três projetos atualmente planejados serão implementados em Passo Fundo, Tio Hugo e Vacaria. De acordo com o sócio e diretor técnico da BeGreen, Luiz Paulo Hauth, a partir da obtenção da licença ambiental prévia, serão necessários mais cerca de 20 meses para que os projetos de Tio Hugo e Passo Fundo, que estão mais adiantados, possam iniciar as atividades. A perspectiva é que seja possível conquistar o licenciamento ainda neste ano.

A energia necessária para produzir o hidrogênio verde e na sequência a amônia verde será oriunda de pequenas centrais hidrelétricas (PCHs). Para chegar ao produto final, será feito o processo de eletrólise, com a quebra da molécula da água, separando o hidrogênio do oxigênio. Os empreendimentos de Tio Hugo e Passo Fundo contratarão a energia de usinas já implementadas e o de Vacaria de PCHs que ainda serão instaladas na região.

Hauth adianta que o investimento na planta tio-huguense deverá ser em torno de R$ 60 milhões, para uma capacidade de produção de 4 mil toneladas de amônia anidra ao ano. Já na estrutura passo-fundense serão aportados mais cerca de R$ 40 milhões, para um potencial de 2 mil toneladas anuais de amônia anidra. Os números para o complexo de Vacaria ainda não foram fechados. "Uma das grandes vantagens desse processo é a descentralização, podendo ser feito em várias cidades e o objetivo da BeGreen é ter mais unidades, mais adiante, em outros municípios", comenta o dirigente. A companhia, que tem sede em Panambi, é resultado da união de três investidores, as empresas Phama Energias Renováveis, Migratio e Grupo Torao.

DIVULGAÇÃO ABRAPCH/JC



PCHs serão a fonte de energia para abastecer os empreendimentos

O diretor da BeGreen recorda também que é um planejamento estratégico do governo do Estado apoiar a cadeia no hidrogênio verde no Rio Grande do Sul e ele espera que a empresa possa, em breve, assinar um memorando de entendimento a respeito dos seus projetos com o poder público. Hauth diz que, após o documento firmado, serão discutidos eventuais incentivos para que as iniciativas sejam materializadas.

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Estado registra foco de doença de Newcastle

Após morte de aves, estabelecimento foi imediatamente interditado em Anta Gorda e movimentação de animais suspensa

Claudio Medaglia, com agências
claudiom@jcrs.com.br

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) confirmou foco da doença de Newcastle (DNC) em estabelecimento de avicultura comercial de corte, localizado no município de Anta Gorda, no Rio Grande do Sul. O diagnóstico positivo foi informado pelo Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de São Paulo (LFDA-SP), reconhecido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) como laboratório de referência internacional para o diagnóstico da DNC. A investigação epidemiológica do caso foi conduzida pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Rio Grande do Sul (Seapi) que encaminhou as amostras para a análise laboratorial.

Pelo menos 7,5 mil aves morreram no estabelecimento comercial. Outras cerca de 7 mil deverão ser abatidas, no processo de despovoamento da granja para eliminação do vírus. Conforme o diretor do Departamento de Saúde Animal do Mapa, Marcelo Mota, outras quatro granjas comerciais na região também tiveram registro de mortandade superior a 10% da população e terão amostras coletadas para análise laboratorial.

O caso colocou em alerta todos os agentes do sistema de biosseguridade federal, estadual e do setor privado, mobilizado para reforçar os protocolos sanitários e restringir a área onde a enfermidade foi detectada. A partir da confirmação, o governo brasileiro começou a notificar todos os países com os quais tem relações comerciais para exportação de produtos avícolas, como genética, ovos e carne. As negociações bilaterais definirão com quais e por quanto haverá a interrupção dos embarques.

Pelo menos 75 propriedades avícolas em um raio de 3 quilômetros do local do foco serão monitoradas por técnicos da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação e do Mapa. Outras 801 granjas localizadas em um raio de 10 quilômetros de distância também serão visitadas para acompanhamento.

O objetivo é minimizar o impacto econômico e social da suspensão das exportações. A região é uma das mais fortes produtoras de aves do Estado. Segundo o diretor do Mapa, a suspeita é que a doença tenha sido transmitida por um pombo que ultrapassou as barreiras do aviário, que teve parte do telhado danificado por um episódio de granizo. O Mapa ressalta que o consumo de produtos avícolas inspecionados pelo Serviço Veterinário Oficial permanece seguro e sem contraindicações.

BOB NICHOLS/USDA/JC



Pelo menos 75 propriedades avícolas em um raio de 3 quilômetros do local do foco serão monitoradas

A enfermidade

A doença de Newcastle (DNC) é uma enfermidade viral que afeta aves domésticas e silvestres, causando sinais respiratórios, frequentemente seguidos por manifestações nervosas, diarreia e edema da cabeça nestes animais.
De notificação obrigatória a OMSA, ela é causada pela infecção por vírus pertencente ao grupo paramixovírus aviário sorotipo 1 (APMV-1), virulento em aves de produção comercial.

Consumo de carne e ovos é seguro, diz ministro

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirmou que o consumo de produtos avícolas permanece seguro após a detecção de foco da doença Newcastle (DNC) em aviário comercial no Rio Grande do Sul. "Tivemos a confirmação na quarta-feira de caso de Newcastle, mas foram tomadas todas providências de isolamento. É importante tranquilizarmos a população que a Newcastle não é uma zoonose transmissível", disse Fávaro a jornalistas ontem. "Não é preciso ter nenhum receio de continuar consumindo carne de frango, ovos", acrescentou.

De acordo com o ministro, não há notícia de novos focos no entorno do aviário onde foi detectado a Newcastle. "Não há mortandade de animais no entorno do aviário e nenhum sintoma de que isso se propagou", disse Fávaro, mencionando o sistema tripartite de defesa sanitária do País. "Com total transparência, agilidade e integração, daremos todas respostas e ações para coordenar os trabalhos e voltar a normalidade", observou.

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e a Associação Gaúcha de Avicultura (ASGAV) comunicaram em nota estarem acompanhando e dando suporte à ação do Ministério da Agricultura. Conforme o comunicado, autoridades federais e do Estado agiram rapidamente na identificação do caso com interdição da granja, garantindo que não houvesse saída de aves.

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL/JC



Carlos Fávaro disse que não é preciso receio no consumo dos produtos

SINDEC EM AÇÃO
www.sindec.org.br
Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre
Rua General Vitorino, 113 - Porto Alegre - RS

ELEIÇÕES SINDICAIS
COMUNICAÇÃO DE REGISTRO DE CHAPA

Em cumprimento ao disposto no artigo 68 do Estatuto do SINDEC, faço saber que foi registrada **uma única chapa** para concorrer às eleições que serão realizadas nesta entidade nos dias 12, 13 e 14 de agosto de 2024, assim constituída:

CHAPA 1 (art. 67, §3º)

Diretoria Administrativa Efetiva
01) Presidente: **NILTON NECO SOUZA DA SILVA**
02) Secretário-Geral: **CLÁUDIO RENATO GUIMARÃES DA SILVA**
03) Tesoureiro-Geral: **JOSÉ AMÉRICO CORDEIRO**
04) Diretor de Assuntos de Formação Sindical: **EZEQUIAS MACHADO DA SILVA**
05) Diretora de Assuntos das Minorias e do Meio Ambiente: **JAQUELINE APARECIDA VIDAL MOREIRA**
06) Diretor de Assuntos Relacionados ao Esporte e Lazer: **CLÁUDIO LUIS CORRÊA DA SILVA**
07) Diretor de Assuntos Relacionados à Cultura e Formação Profissional: **LUIS CARLOS SILVA BARBOSA**
08) Diretor de Assuntos Relacionados ao Poder Judiciário: **VALDIR SANTOS DE LIMA**
09) Diretor de Assuntos Relacionados à Saúde e Segurança do Trabalhador: **JOÃO VILMAR DE ANDRADE PEREIRA**

Diretoria Administrativa Adjunta
10) **MARCELO AVENCURT FURTADO**
11) **JEFFERSON TIEGO DA SILVA**
12) **SANDRA LÚCIA DOS SANTOS MEDEIROS**
13) **LEANDRO ALÉCIO KUHN DOS SANTOS**
14) **ELIENE FORTE DE SOUZA**
15) **JOÃO HUMBERTO POLIPPO**
16) **VALDOIR PEREIRA FARIA**
17) **TANIA LEDI DA LUZ RUCHINSQUE**
18) **LUIS FERNANDO BAUER DA SILVA**

Conselho Fiscal Efetivo
19) **MARIA SOLANGE BORGES**
20) **LILIANE MACIEL SILVEIRA**
21) **MARLI TERESINHA DA SILVA GUIMARÃES**

Conselho Fiscal Suplente
22) **MARIA JUSSARA FERNANDES**
23) **JOEL FERREIRA DOS SANTOS**
24) **ELTON ALEXANDRE DA SILVA SANTOS**

Diante da presente publicação fica aberto o prazo de três dias, no período **do dia 22 ao dia 24 de julho de 2024**, das **9h às 18hs**, para impugnação às candidaturas apresentadas - encaminhada exclusivamente de modo presencial, na Secretaria Eleitoral da Entidade, na sede do Sindicato, localizada na Rua General Vitorino, nº 113, Bairro Centro Histórico, em Porto Alegre/RS - conforme artigo 65, § 3o do Estatuto Social.

Porto Alegre, 19 de julho de 2024.

Nilton Neco
Presidente

economia



Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Obra de uma única história

Com VGV estimado em R$ 50 milhões, o Villa Portal, na Vila Conceição, Zona Sul da Capital, já nasce com história. Tendo à frente a All_inc Incorporações, empresa do Grupo Allgayer, as 18 casas de alto padrão do empreendimento serão construídas em torno de um patrimônio histórico: um casarão colonial centenário, relíquia arquitetônica de Porto Alegre, que servirá como clube para os moradores. As residências têm valores entre R$ 2,4 milhões a R$ 3,5 milhões, e serão entregues com painéis solares instalados. O projeto aprovado usou menos da metade do potencial construtivo permitido pelo Plano Diretor da cidade e muitas das árvores do local serão mantidas.

Fazendinha no Iguatemi

O Iguatemi Porto Alegre tem uma série de atrações infantis para animar as férias das crianças. Uma delas é a Fazendinha do Chico Bento, na Praça Érico Veríssimo, que ficará aberta ao público até 31 de agosto. O espaço é um convite para o mergulho no mundo campestre repleto de diversões com um dos personagens mais icônicos dos quadrinhos brasileiros. Ingressos a partir de R$ 50 para 40 minutos.

Desafio Social Sicredi

Em comemoração aos 120 anos, a Sicredi Integração RS/MG realizará o Desafio Social. Destinada a jovens, estudantes e universitários, a ação propõe a apresentação de soluções às problemáticas locais nas regiões de abrangência da cooperativa nos dois estados. As inscrições são gratuitas e estão abertas até 12 de agosto no RS. As equipes participantes concorrerão a uma premiação de até R$ 15 mil. Mais informações: www.desafiosocialintegracao.com.br.

A Racon Consórcios

A Racon Consórcios marca presença na 32ª ExpoBento, a maior feira multissetorial do país, que ocorre de forma conjunta à 19ª Fenavinho em Bento Gonçalves (RS). Ambos os eventos seguem até 21 de julho na Fundaparque.

Promoção Tramontina

A Tramontina está com uma promoção dos seis anos do e-commerce, em condições especiais de produtos selecionados e descontos de até 80%, + 5% OFF no pagamento à vista. Durante todo este mês será possível comprar eletrodomésticos com até 55% de desconto, porcelanas de até 60%, itens da linha churrasco de até 80% OFF e produtos de iluminação Smart com desconto progressivo.

Uso de drones contra a dengue

O uso de drones para combater a dengue é a proposta da BASE Agro, empresa de Cachoeirinha (RS), especializada em pulverização agrícola. A tecnologia, usada com sucesso na Bahia, São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina, chega agora ao Rio Grande do Sul. Locais de difícil acesso, como telhados e terrenos baldios podem ser acessados pela aplicação aérea de bioinseticida. Sustentável, e sem riscos à saúde humana e animal, a alternativa traz nova perspectiva para o tratamento e controle da doença.



30ª Fenadoce inicia com cenário de otimismo

Tradicional evento em Pelotas conta com 250 expositores este ano

/ RETOMADA

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A 30ª Feira Nacional do Doce (Fenadoce) iniciou na quarta-feira, em Pelotas, com um cenário de otimismo, conforme o conselheiro gestor da Câmara de Dirigentes Lojistas de Pelotas (CDL), Daniel Centeno, membro da comissão organizadora do evento, que este ano conta com a participação de 250 expositores, 20 a menos do que em 2023. "Trata-se de uma edição histórica por sabermos a importância e o impacto que a feira tem para toda a região e o Rio Grande do Sul", destaca.

A mostra, que originalmente ocorreria de 29 de maio a 16 de junho, foi adiada em função das enchentes no Estado, que afetaram severamente também a Região Sul do Rio Grande do Sul.

Centeno salienta que diante da calamidade climática que o Estado passou, o evento de 2024 representa a união de muitos esforços da comunidade e dos empreendedores. Apesar de a cidade também ter sofrido com as enchentes, a feira não terá problema com a infraestrutura local. O evento vai até o dia 4 de agosto, com inúmeras atividades. Centeno, porém, não projeta números de faturamento para a Fenadoce deste ano. Ele explica que a CDL Pelotas também não tem um valor monetário dos prejuízos sofridos pelo comércio local decorrente da tragédia climática de maio. Centeno falou sobre esses e outros pontos relacionados à feira em entrevista ao Jornal do Comércio.

JC – Qual é o cenário da Fenadoce neste ano?

Daniel Centeno – Este é um ano histórico por se completar 30 edições, e para nós o cenário é este: de muita união, homenagens e vontade de fazer sempre mais. É mais um ano em que vamos superar desafios e mostrar a força da Zona Sul e da tradição doceira. Confiamos muito no sucesso da feira, pois é assim há 30 anos e seguimos renovando o compromisso com o desenvolvimento local.

JC – Quais são as iniciativas do CDL Pelotas para atender o setor local?



AGÊNCIA REVERSO/DIVULGAÇÃO/JC

Centeno é conselheiro da CDL Pelotas e faz parte da organização da feira

Centeno – A CDL Pelotas está sempre buscando se colocar ao lado dos empresários. Uma das iniciativas que criamos ainda durante a pandemia e reforçamos neste ano é a CDL Pelotas Conecta, que disponibiliza um canal online para divulgar os associados, além da campanha '#PelotasEuComproAqui', que incentiva a população a consumir nas empresas locais. Além disso, estivemos durante todo o tempo prestando esclarecimentos e divulgando as principais ações do Sebrae, como consultorias, além de anúncios financeiros dos governos para que os empresários tivessem acesso ao maior número de informações.

JC – Quais são os números da 30ª Fenadoce?

Centeno – Neste ano, temos 250 expositores, 27 estandes na Praça de Alimentação, 42 de doces e 70 na Feira da Agricultura Familiar. No ano passado, foram 270 expositores, 26 estandes na Praça de Alimentação, 42 de doces e 69 na Feira da Agricultura Familiar. Além de espaços que agora têm mais estandes, na área de expositores tivemos alguns que ampliaram os seus estandes, por isso agora também ocupam mais um.

Confiamos muito no sucesso da feira, pois é assim há 30 anos e seguimos renovando o compromisso com o desenvolvimento local

JC – A Fenadoce mantém o seu formato neste ano?

Centeno – Após a mudança devido à enchente, segue a mesma duração, iniciando nesta quarta-feira, 17 de julho, e seguindo até o dia 4 de agosto. O desempenho da feira não será afetado.

JC – Qual é a análise da CDL Pelotas em relação ao evento e a projeção de público?

Centeno – A Fenadoce impacta diretamente nos setores de turismo, gastronomia, cultura, entre outros. Para as doceiras, por exemplo, esse é o período com a principal venda do ano. No turismo, anualmente se registra lotação máxima nos hotéis. É claro que isso se reverte também para os comércios e empresas que prestam todo tipo de serviço na cidade, por exemplo. Quem vem de outros lugares também aproveita para conhecer a Costa Doce, ou seja, expandimos esse impacto positivo para toda a região. Quando uma feira dessas não se realiza, todos perdemos. Trabalhamos sempre com uma projeção que vai além dos números. A nossa expectativa é de um evento com muita emoção, que recorde toda a trajetória da feira e a sua importância para a região e o Estado. Dentro disso, temos uma expectativa muito positiva para este ano.

JC – Qual é a expectativa em relação ao evento?

Centeno – Esperamos que as pessoas se emocionem, revivendo memórias bonitas, que possam conhecer ainda mais sobre a trajetória desse grande evento e que abracem mais uma edição histórica.

economia

Recuperação do RS levará 5 anos, aponta Fiergs

Empossado nesta quinta como novo presidente da federação, Bier diz que ter uma zona franca auxiliaria na retomada do Estado

/ INDÚSTRIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Os reflexos da catástrofe climática que assolou o Rio Grande do Sul ainda vão repercutir por um bom tempo no Estado. O novo presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs/Ciergs), Claudio Bier, empossado nesta quinta-feira, calcula que para os gaúchos recuperarem a competitividade anterior às enchentes levará, pelo menos, cinco anos.

"Isso com boas safras (agrícolas)", frisa o dirigente, que tomou posse na noite de quinta-feira das duas entidades industriais e conversou com jornalistas no início da tarde do mesmo dia. Conforme Bier, uma ferramenta que poderá contribuir na recuperação do Estado é a criação de uma zona franca regional.

O representante da Fiergs destaca que a posição logística do Rio Grande do Sul, afastada de centros consumidores como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, é outro fator que prejudica a sua competitividade. Além disso, ele ressalta que o Mercosul, que poderia representar para o Estado algumas vantagens do ponto de vista de localização, foi uma iniciativa que não correspondeu às expectativas.

Na área de logística, Bier salienta ainda que a demora na reabertura do aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, é outro problema sério para o turismo e para os negócios no Rio Grande do Sul. Ele defende que a retomada da operação do complexo poderia ser mais ágil.

Quanto a sua opinião sobre os juros aplicados no Brasil, o presidente da Fiergs considera que atualmente está em um patamar elevado. "Mas, sou muito favorável à autonomia do Banco Central", enfatiza o dirigente. Para ele, essa independência impede que o governo federal faça a emissão desenfreada de moedas, que poderia acarretar uma inflação galopante.

Sobre câmbio, Bier diz que o maior problema para os exportadores e importadores é a oscilação dos valores. O ideal seria ter uma maior previsibilidade de comportamento. Questionado sobre qual será a postura da sua gestão com os governos, o presidente da Fiergs afirmou que será de apoio quando tiver que apoiar e crítico quando tiver que criticar. "Não vamos brigar por brigar ou bater por bater, não é o nosso estilo", assinala. Porém, ele afirma que, neste momento, seu posicionamento está mais para crítico.

De acordo com Bier, o seu mandato (de 2024 a 2027) será baseado em quatro pilares: competitividade, inovação, desenvolvimento e retenção de talentos e reconstrução das indústrias afetadas pelas enchentes. Na sua direção, o dirigente contará com o auxílio do ex-presidente da John Deere Paulo Hermann, que exercerá o cargo de CEO da Fiergs, sendo um "braço direito" de Bier.

Uma das bandeiras defendida pelos dois dirigentes será a pauta da irrigação. Hermann lembra que o Rio Grande do Sul está sobre um dos maiores aquíferos do mundo, o Guarani, e só possui cerca de 10% da sua área plantada irrigada.

THAYNÁ WEISSBACH



Claudio Bier, que assumiu o comando da Fiergs e do Ciergs para gestão 2024-2027, concedeu entrevista sobre o mandato

Quem é o novo presidente da Fiergs

Diretor-presidente do Grupo Masal, Claudio Bier, 81 anos, ocupou o cargo de vice-presidente da Fiergs e exerce mandato como presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers). Nascido em Santo Antônio da Patrulha, antes de adquirir a Masal, em 1983, atuou nos ramos dos transportes e extração de madeiras. Após conseguir recuperar financeiramente a Masal, Bier abriu um complexo industrial da empresa em Farroupilha e expandiu as atividades comerciais para a China, Turquia e países da América Latina. Em 2001, adquiriu a Fundição Jacuí, de Cachoeira do Sul. Entrou para o ramo da navegação em 2018, quando comprou em Taquari o Estaleiro Colorado.
Ao presidir a Fiergs/Ciergs, o industrial também passará a administrar o Serviço Social da Indústria (Sesi-RS), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-RS) e o Instituto Euvaldo Lodi do Rio Grande do Sul (IEL-RS).

Diretoria da Fiergs- Gestão 2024/2027

Presidente: Claudio Affonso Amoretti Bier

Vice-presidentes: André Bier Gerdau Johannpeter, Arildo Bennech Oliveira, Claudio Teitelbaum, Clovis Tramontina, Maristela Cusin Longhi, Ubiratã Rezler

Diretores: Airton Capoani, Alexandre de Andrade Isoppo, Argileu de Souza Barboza, Betuel Brun Sauer, Carlos Weinschenck de Faria, Carolina Luisa Rossato, Cesar Augusto Carlotto, Claudino João José Simon, Cristiano Basso, Delorges Antônio Horta Duarte, Eduardo Rodrigues de Freitas Machado, Enio Garcia, Ervino Ivo Renner, Flávia Regina Matzenbacher, Gilberto Pedrucci, Giuliano Fornazier, Guilherme Portella dos Santos, Hernane Kaminski Cauduro, Irineu Boff, Iro Schünke, Jairo Luis Valandro, Juarez José Piva, Leo Clóvis Fabris, Leonardo Souza De Zorzi, Luiz Felipe Schiavon, Luis Felipe Walter, Maria Ines Menegotto de Campos, Nerison Antonio Paveglio, Paulo Fernando Rosa Paim, Rafael Gustavo Araujo Ribeiro, Rafael Sacchi, Roberto Rene Machemer, Rodrigo Cesar Koebe Weissheimer, Rogério Klebanowski Milagre, Samir Frazzon Samara, Torquato Ribeiro Pontes Netto e Walter Rudi Christmann

Conselho Fiscal: Roque Noschang, Rodrigo Holler Petry e Airton Zoch Viñas (titulares), Gilberto Luiz Bortoluzzi, Valterez Ferreira da Silva e Carlos Lazzari (suplentes)

Delegados-representantes junto à CNI: Claudio Affonso Amoretti Bier e Gilberto Porcello Petry (titulares), Daniel Raul Randon e José Antonio Fernandes Martins (suplentes)

Diretoria do Ciergs -Gestão 2024/2027

Presidente: Claudio Affonso Amoretti Bier

Vice-presidentes: Alexandre Guerra, Erasmo Carlos Battistella, Gilberto Ribeiro, Julio Ricardo Andrighetto Mottin, Mauro Gilberto Bellini, Ricardo Lins Portella Nunes

Vice-presidentes regionais: Aquiles Dal Molin Junior, Angelo Cesar Fontana, Geraldo José Alexandrini, Irani Tadeu Cioccari, Jairo Alberto Zandoná, Júlio Carlos Cardoso Kirchhof, Luiz Roberto Saalfeld, Otto Trost, Ruben Antonio Bisi, Tibúrcio Aristeu Grings

Diretores: Ademar De Gasperi, Aderbal Fernandes Lima, Alexandre Bittencourt De Carli, Aline Eggers Bagatini, Anderson Pontalti, Bernardo Bregoli Soares, Celso Theisen, Cláudio Guenther, Daniel Martin Ely, Daniela Aesse Kraemer, Diogo Paz Bier, Elio Jorge Coradini Filho, Fernando José Ruschel Justo, Gerenise Viezzer, Gilberto Antônio Piccinini, Guilherme Scozziero Neto, Gustavo Souto Polese, Jerri Rietjens, Joarez José Piccinini, José Luis Korman Tenenbaum, Julio Ricardo Mottin Neto, Leonardo Botelho Zilio, Luciano André Merigo, Marcelo Luís Wallauer, Marcus Coester, Mathias Elter, Paulo Roberto Sachett, Rafael Goellner Garcia, René Ormazabal Moura, Reomar Angelo Slaviero, Ricardo Escoboza, Rodrigo dos Santos Fantinel, Walter Rauen de Souza

Conselho Fiscal: Adair Angelo Niquetti, Carla Carnevali Gomes e Jorge Romeu Ritter (titulares), Vivianne Robinson Martinez, Eduardo Lima Cervelin e Ricardo Dias Michelon (suplentes)

economia

RS recebe R$ 1,28 bi para ações de retomada

Abertura dos créditos consta em duas Medidas Provisórias publicadas nesta quinta-feira no Diário Oficial da União

/ CLIMA

O governo federal autorizou a abertura de novos créditos extraordinários no valor total de mais de R$ 1,28 bilhão para as ações de recuperação do Rio Grande do Sul, após as enchentes que atingiram o estado. A abertura dos créditos consta de duas Medidas Provisórias (MPs) publicadas nesta quinta-feira, no Diário Oficial da União. A primeira, a MP 1.244/24, abre crédito no valor de R$ 1.253.601.800,00 e a segunda, a MP 1.243/24, no valor de R$ 27.163.242. O crédito extraordinário não impacta os resultados fiscais previstos na LDO 2024, em função do reconhecimento do estado de calamidade pública.

Segundo a Casa Civil, uma das principais justificativas para a autorização do novo crédito extraordinário é assegurar as integralizações de cotas no Fundo Garantidor de Operações (FGO) para a cobertura das operações contratadas no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), cujas condições para a concessão dos empréstimos foram divulgadas no início de maio.

"Pelo Pronaf, a agricultura familiar no RS conta com descontos de 30% sobre o valor financiado, limitado a R$ 25 mil por beneficiário em municípios em estado de calamidade pública e R$ 20 mil em municípios em situação de emergência. Para agricultores de médio porte, o Pronamp está oferecendo descontos de 25% sobre o valor financiado, limitado a R$ 50 mil por beneficiário em municípios em estado de calamidade pública e R$ 40 mil em municípios em situação de emergência", informou a Casa Civil.

De acordo com a pasta, os valores também serão direcionados para outras ações, como o diagnóstico situacional de estradas e barragens, com levantamento em campo e elaboração de projeto básico; no levantamento das perdas e danos nas habitações; no diagnóstico das perdas em territórios quilombolas rurais; para apoiar na reconstrução das regiões e das comunidades afetadas; assegurar a realização de novas medidas de proteção e defesa civil; nas despesas decorrentes do adiamento da realização das provas do Concurso Público Nacional Unificado; no plano de ação de recuperação dos acervos do Arquivo Nacional atingidos pelas inundações; e em reparos e substituições de equipamentos e instalações do edifício do Banco Central em Porto Alegre.


TÂNIA MEINERZ/JC

Recursos serão direcionados para o agronegócio e a infraestrutura

Além dessas ações, há também a autorização de aplicação dos recursos extraordinários para equipamentos, mobiliários e infraestrutura da Justiça do Trabalho e do Ministério Público Federal, da Procuradoria da Justiça Militar de Porto Alegre, além das sedes da Procuradoria Regional da República da 4ª Região e da Procuradoria da República no Rio Grande do Sul. Com a adição do novo valor, são R$ 94,98 bilhões destinados para apoiar o estado no enfrentamento à grave calamidade decorrente das enchentes.

Fazenda mantém projeção do PIB e eleva inflação

/ CONJUNTURA

O Ministério da Fazenda manteve a projeção de alta do Produto Interno Bruto (PIB) para 2024. De acordo com a grade de parâmetros divulgada nesta quinta-feira, pela Secretaria de Política Econômica (SPE), a estimativa para a expansão da atividade este ano continua em 2,5%. Para 2025, a projeção passou de 2,8% para 2,6%. O último boletim macrofiscal da SPE havia sido divulgado em maio de 2024.

Para o PIB do setor agropecuário em 2024, a queda esperada passou a ser de 2,5% em 2024, ante expectativa de queda de 1,4% no boletim de maio. Embora a safra projetada para este ano mantenha em nível historicamente elevado, as últimas estimativas do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola e os impactos das inundações no Rio Grande do Sul têm sinalizado um cenário menos positivo.

Para o PIB da indústria, a projeção subiu de 2,4% no Boletim de maio para 2,6%. A revisão reflete, principalmente, maiores estimativas para o crescimento da indústria de transformação e da construção, beneficiadas pelas políticas de estímulo ao investimento produtivo, medidas de incentivo à reconstrução do RS e pela expansão dos recursos voltados ao financiamento de moradias populares.

A alta projetada para o setor de serviços em 2024 passou de 2,7% para 2,8%. Segundo o boletim, atividades ligadas ao consumo das famílias, comércio e outros serviços devem ser destaques, "refletindo o bom desempenho do mercado de trabalho e as condições menos restritivas do crédito, além das medidas de apoio às famílias no RS".

As projeções da SPE sobre a variação do PIB nos próximos anos foram mantidas ou sofreram pequenas modificações. Em 2026, passou de 2,5% para 2,6%. Para 2027, a projeção de crescimento se manteve em 2,6%. Já em 2028, a projeção continuou em 2,5%.

Já a revisão do PIB em 2025, segundo o boletim, repercute a pausa no corte de juros pelo Banco Central este ano, que se manteve em 10,5%. "Apesar da menor contribuição vinda da política monetária, efeitos de encadeamento derivados de um crescimento inclusivo e guiado pela expansão dos investimentos e da indústria em 2024 devem contribuir positivamente para a atividade em 2025, mitigando em parte os impactos dos juros", avalia.

Para os anos seguintes, a SPE destaca que o crescimento esperado segue próximo a 2,5%, "podendo inclusive surpreender positivamente como reflexo dos efeitos da reforma tributária e da maior produção e exportação de petróleo sobre a atividade potencial", diz a nota.

No último relatório Focus, divulgado na última segunda-feira (15), os analistas de mercado consultados pelo Banco Central projetaram uma alta de 2,11% para o PIB de 2024. Para 2025, a estimativa no Focus é de alta de 1,97%. As projeções de mercado para 2026 e 2027 estão em 2%, para os dois anos.

O Ministério da Fazenda revisou a projeção para a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2024 e em 2025. De acordo com a nova grade de parâmetros macroeconômicos da Secretaria de Políticas Econômicos (SPE), a estimativa neste ano passou de 3,70% para 3,90% - dentro do intervalo de tolerância da meta estipulada para 2024, que é de 3,00%, com variação de 1,5 ponto porcentual para mais ou para menos.

Já para 2025, a projeção de IPCA passou de 3,20% para 3,30%. O último boletim macrofiscal da SPE havia sido divulgado em maio de 2024.

No documento, a SPE argumenta que a revisão da projeção do IPCA para este ano já leva em consideração os impactos do câmbio mais depreciado e da calamidade no Rio Grande do Sul nos preços, além dos reajustes recentes anunciados para os preços da gasolina e GLP. Para a média das cinco principais métricas de núcleo, a previsão foi revisada de 3,40% para 3,70%.

Governo vai congelar R$ 15 bi em despesas para cumprir arcabouço

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta quinta-feira que haverá bloqueio de R$ 11,2 bilhões e contingenciamento de 3,8 bilhões no Orçamento deste ano no relatório bimestral de receitas e despesas, que será publicado na próxima segunda-feira. A declaração ocorreu depois de uma reunião dos ministros que integram a Junta de Execução Orçamentária (JEO) com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O governo já havia anunciado para 2025 um corte de R$ 25,9 bilhões e deixou aberta a possibilidade de antecipar parte da tesourada para este ano. O anúncio sucede dias de turbulência nos mercados diante da desconfiança crescente dos agentes econômicos quanto ao compromisso do governo em cumprir as regras fiscais vigentes.

Nas últimas semanas, Lula adotou, com mais ênfase, discurso de respeitar a responsabilidade fiscal, após desconfiança crescente dos agentes econômicos quanto ao compromisso do governo em cumprir as regras fiscais vigentes. Após um período de volatilidade no mercado, o ministro da Fazenda disse que o presidente determinou a preservação do arcabouço fiscal e anunciou um corte para 2025 de R$ 25,9 bilhões em despesas com benefícios sociais, que passarão por um pente-fino.

Esses eram justamente os sinais mais cobrados pelo mercado financeiro diante da ampliação das incertezas fiscais e que foram endereçados por Haddad em sua declaração no Planalto, após dias sem nenhum anúncio concreto. O presidente Lula, na quarta, questionou o custo para o país por atrasos históricos em investimentos sociais. O chefe do executivo vem sendo cobrado pelo mercado para fazer cortes de gastos no Executivo, como forma de minimizar o déficit nas contas públicas.


ROVENA ROSA/AGENCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Ministro participou de reunião da Junta de Execução Orçamentária

economia

ExpoBento FENAVINHO 11 A 21 DE JULHO

Atrações artísticas marcam últimos dias da ExpoBento e da Fenavinho

Diferentes gêneros musicais embalam o público no Parque de Eventos de Bento Gonçalves

/ RETOMADA

Negócios, vinhos e entretenimento juntam-se no Parque de Eventos. Na quinta e sexta-feira, o embalo de ritmos brasileiríssimos para chacoalharam ainda mais as programações da 32ª ExpoBento e da 19ª Fenavinho. A agenda artística dos eventos foi marcada por um encontro com o pagode e com o samba, em meio às ofertas de cerca de 450 expositores. Na quinta, no Palco Central, a banda só de meninas Samba de Moça animou os presentes com um show, que contou com sucessos de Banda Eva a Marília Mendonça. Em outro ponto da feira e da festa, no Palco Praça Gastronômica, os rapazes da Swing Natural mandaram ver numa apresentação cheia de groove e samba. Por fim, o Grupo Chocolate encerrou a noite também no Palco Central. O ritmo contagiante do pagode e do samba prossegue hoje, com um carnaval fora de época, o Carnavinho. Uma das atrações da noite será o Bloco do Bepi. O show está marcado para as 19h30min, no Palco Central. Para encerrar a noite, Os Calamares fazem sua estreia na ExpoBento. O quinteto da Capital se apresenta, às 21h30min.

No sábado, será a vez da dupla sertaneja de Farroupilha Vitor Henrique & Gabriel. Já no domingo, o Grupo Tholl realiza o espetáculo "Cirquin" no período da tarde e a banda Farina Brothers encerra a programação cultural da feira, às 20h.

Ungaretti Seguros avalia que eventos extremos transformam o mercado

/ SEGUROS

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

Especialista em gestão de riscos, a Ungaretti Seguros, empresa gaúcha, com mais de 50 anos de mercado, direcionado a proteção de indivíduos e ao segmento corporativo, avalia que eventos extremos estão mudando o comportamento da sociedade como um todo.

"A recente tragédia gaúcha serviu como um catalisador para reafirmar a importância vital do seguro em momentos de adversidade social", destaca o presidente da corretora, Carlos Roberto Ungaretti. Ele cita que a Ungaretti, através de sua expertise oferece soluções de seguro que verdadeiramente atendam às necessidades dos seus clientes.

Carlos Roberto Ungaretti, Alvaro de Albuquerque Ungaretti, Luiza de Albuquerque Ungaretti, analista de seguros e Priscila Nunes, editora Olhar Atento Brasil estiveram na sede do Jornal do Comércio.

Na oportunidade, foram recebidos pelo diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero.

THAYNÁ WEISSBACH/JC



Alvaro Ungaretti e Carlos Roberto Ungaretti estiveram em visita ao JC

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Tributo	Descrição
20.07	Dirbi	Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades de Natureza Tributária, apurado entre os meses de Janeiro a Maio.
22.07	IRPJ	Pagamento Unificado - Ret. Aplicável às Incorporações Imobiliárias (IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins), de fato gerador de Junho.
24.07	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, com fato gerador entre 11 a 20 de Julho
24.07	IRRF	Fundo de Investimento sujeito à tributação periódica, com fato gerador de 11 a 20 de julho
25.07	PIS/PASEP	Folha de Salários, de fato gerador de Junho
31.07	IRRF	Fundos de Investimento Imobiliário - Rendimentos e Ganhos de Capital Distribuídos, de fato gerador de Junho



O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br
Exemplar avulso: R$ 6,00
Whatsapp:

Assinaturas

Plano		Valor
Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia

Dólar sobe 1,90% com aversão a risco no exterior

Ibovespa, por sua vez, tem maior queda desde 12 de junho nesta quinta-feira (-1,39%), abaixo dos 128 mil pontos

/ MERCADO FINANCEIRO

O dólar disparou na sessão desta quinta-feira e não apenas rompeu o teto de R$ 5,55 como atingiu o maior valor de fechamento desde o último dia 2. O real sofreu com o ambiente externo de aversão ao risco, marcado por tombo das bolsas em Nova York e busca global pela moeda americana, que se fortaleceu, sobretudo, em relação a divisas emergentes latino-americanas.

Ao quadro adverso lá fora somou-se o clima de cautela diante da expectativa pelo anúncio do bloqueio do orçamento no próximo dia 22, que pode ser definido em reunião nesta quinta-feira entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva com os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Simone Tebet (Planejamento) e Rui Costa (Casa Civil). O desenlace do encontro pode marcar o vencedor da queda de braço entre a ala política do Planalto e a equipe econômica, fiadora do arcabouço fiscal.

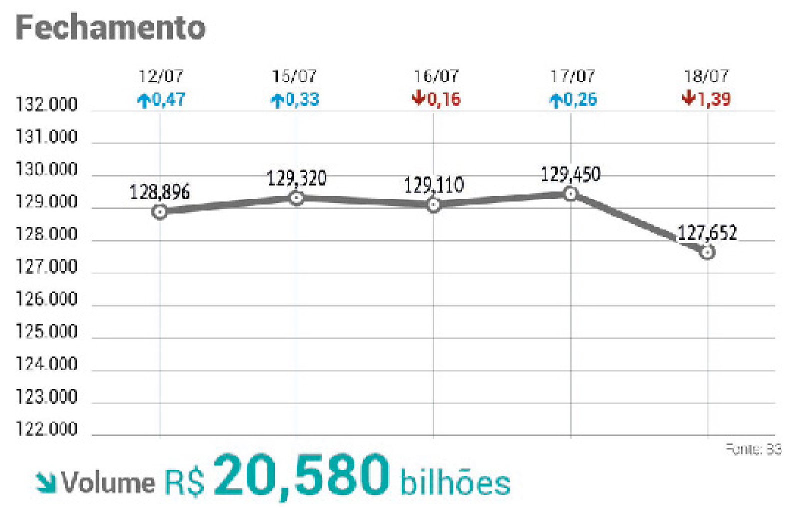
Em alta desde a primeira etapa de negócios, o dólar acelerou os ganhos ao longo da tarde e tocou máxima a R$ 5,5896, em momento de perdas mais agudas de pares e em meio a rumores sobre a magnitude do bloqueio no Orçamento. No fim da sessão, a divisa era negociada a R$ 5,5881, alta de 1,90%, o que levou os ganhos na semana a 2,89%.

Após ter retomado na quarta-feira, a trajetória positiva que se estendeu de meados de junho para a primeira quinzena de julho, o Ibovespa, por sua vez, colheu, nesta quinta, a segunda perda do mês em curso, em realização de lucros mais aguda do que a de anteontem, quando havia cedido 0,16%. Na sessão, oscilou dos 127.522,81 aos 129.453,81 pontos, e encerrou em baixa de 1,39%, aos 127.652,06 pontos, com giro a R$ 20,5 bilhões. Na semana, o Ibovespa passa a terreno negativo (-0,97%), reduzindo o ganho acumulado no mês a 3,02% - no ano, o índice recua 4,87%. Em porcentual, a perda desta quinta-feira foi a maior desde o fechamento de 12 de junho (-1,40%).

Com o sinal trocado em relação ao da véspera, o dia foi de perdas bem distribuídas pelas ações de maior peso e liquidez, à exceção de Petrobras ON (+0,12%). Vale ON, como na quarta, seguiu em baixa, de 0,94% nesta quinta, enquanto entre as ações de grandes bancos as quedas chegaram a 1,88% em Bradesco ON e PN no fechamento da sessão. Na ponta perdedora, Marfrig (-9,08%), BRF (-7,88%), Azul (-7,87%) e Magazine Luiza (-5,87%). No lado oposto, além de Petrobras ON, apareceram apenas outros três nomes - dos 86 da carteira Ibovespa - que conseguiram avançar na sessão: Embraer (+1,48%), Weg (+0,74%) e RaiaDrogasil (+0,20%).

"Depois de várias semanas de lua de mel, o mercado entrou hoje (quinta) em modo de realização de lucros um pouco mais forte. Fatos tanto externos como internos pesaram na sessão", diz Rodrigo Moliterno, head de renda variável da Veedha Investimentos.

"Houve abertura na curva de juros dos Treasuries com a incerteza eleitoral nos Estados Unidos, que traz efeitos globais, além de dados econômicos um pouco mais fortes com impacto no que se espera do Fed, que vinha sinalizando cortes na taxa de juros a partir de setembro. Aqui, o risco fiscal também prossegue, enquanto se espera a confirmação de bloqueios e contingenciamentos". Ou seja, em quanto esta conta ficará quando se demanda equilíbrio orçamentário do setor público.



Dessa forma, em dia de pressão tanto na ponta curta como na longa dos DIs, as ações de empresas varejistas e de setores mais sensíveis aos juros estiveram entre as maiores perdedoras da sessão, destaca Moliterno. Assim, o índice de consumo fechou em baixa de 2,90%, em correção bem superior à registrada pelo de materiais básicos (-1,60%), mais correlacionado ao exterior.

"Foi o primeiro dia de correção mais intensa do Ibovespa depois de muito tempo, vindo recentemente de uma sequência de 11 altas, o que trouxe agora o índice para baixo dos 128 mil pontos. O processo é até natural, mas há alguns pontos de atenção", diz Matheus Spiess, analista da Empiricus Research. "O ambiente global começa a mudar, mais avesso a risco: se ontem houve rotação de ações o que beneficiou o Dow Jones, em Nova York, isso não aconteceu hoje (quinta). Dia negativo globalmente, o que se espraia ao Brasil - que tem seus próprios problemas, refletidos em especial na pressão sobre o real", acrescenta.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
TEKNO PN	77,00	+10,00%
ALPHAVILLE ON NM	3,600	+7,46%
MUNDIAL ON	15,30	+5,52%
BRB BANCO PN	10,14	+3,47%
COTEMINAS PN	0,93	+3,33%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
JOAO FORTES ON	0,20	−13,04%
MRS LOGISTICA	26,57	−11,43%
OI ON N1	4,64	−9,38%
TC ON NM	0,580	−9,38%
MARFRIG ON NM	11,22	−9,08%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	3,94	-2,96%
B3 ON NM	11,17	-2,79%
AMERICANAS ON NM	0,75	+2,74%
COGNA ON ON NM	1,72	-4,97%
AMBEV S/A ON ATZ	11,67	-1,27%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,18%
Petrobras PN	-0,13%
Bradesco PN	-1,56%
Ambev ON	-0,85%
Petrobras ON	-0,07%
BRF SA ON	-7,48%
Vale ON	-0,94%
Itausa PN	-0,68%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -1,29	Nasdaq -0,70	FTSE-100 +0,21	Xetra-Dax -0,45	FTSE(Mib) +0,43	S&P/ASX -0,27	Kospi -0,67
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices em %	CAC-40 +0,21	Ibex +0,38	Nikkei -2,36	Hang Seng +0,22	BYMA/Merval +2,16	Xangai +0,48	Shenzhen +0,50



economia
índices e mercados

GERAL investimentos
Crescemos com você 50 anos
www.geralinvestimentos.com.br

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,52	0,31	0,89	0,81	1,10	2,45
IPA-M (FGV)	-0,90	-0,77	1,06	0,89	0,47	1,94
IPC-BR-M (FGV)	0,55	0,29	0,44	0,46	2,65	3,70
INCC-M (FGV)	0,20	0,24	0,59	0,93	2,63	3,77
IGP-DI (FGV)	-0,30	0,72	0,87	0,50	1,11	2,88
IPA-DI (FGV)	-0,50	0,84	0,97	0,55	0,49	2,51
IPA-Ind. (FGV)	-0,13	0,73	1,19	0,19	0,14	2,55
IPA-Agro (FGV)	0,62	1,15	0,38	1,52	1,44	2,39
IGP-10 (FGV)	-0,17	-0,33	1,08	0,83	1,18	1,79
INPC (IBGE)	0,19	0,37	0,46	-	2,42	3,34
IPCA (IBGE)	0,16	0,38	0,46	-	2,27	3,93
IPC (IEPE)	0,56	0,41	0,82	-	2,64	3,21
IPCA-E (IBGE)	0,32	-	-	-	Trimestral: 0,85	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 08/07/2024

INDEXADORES

	Abril 2024	Maio2024	Junho2024
Valor de alçada (R$)	12.932,50	12.967,50	13.075,00
URC R$/anual	50,788	50,788	52,30
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,001024	0,003491	0,003338
UIF-RS	34,55	34,61	34,74
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,90
2024*	4,00
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 17/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	851.079	226.865	5.499,000	5.478,214	5.498,000	62.140.755.500
Set/2024	24.860	2.735	5.524,000	5.511,276	5.524,000	753.667.000
Out/2024	-	-	-	-	-	-
Nov/2024	10	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 17/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	1.458.072	51.768	10,41	10,40	10,41	5.154.483.506
Set/2024	372.675	36.980	10,43	10,42	10,42	3.650.305.565
Out/2024	3.533.791	89.388	10,46	10,45	10,46	8.750.495.579
Nov/2024	208.547	7.617	10,50	10,47	10,49	738.872.245

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Set	85,11
WTI/Nova Iorque/Set	81,30

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
18/07	5,5876	5,5881	+1,9%
17/07	5,4833	5,4838	+1%
16/07	5,4284	5,4294	-0,28%
15/07	5,4436	5,4446	+0,25%
12/07	5,4306	5,4311	-0,21%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,6800	5,7890
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,5000	4,3000
Euro	6,2300	6,3200
Franco Suíço	5,2000	6,6500
Libra Esterlina	6,4000	7,6500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0385
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

18/07/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,5426
Dólar (EUA)	5,5426	1
Euro	6,0492	1,0914
Yene (Japão)	0,03531	156,98
Libra Esterlina (UK)	7,1904	1,2973
Peso Argentino	0,006002	924

CRIPTOMOEDA

18/07 (18h05)	Valor
Bitcoin	R$ 355.157,15

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
18/07	343,000	2.456,40
17/07	343,000	2.459,90
16/07	343,000	2.467,80

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jun	20.803	16.932	3.871
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,97
2024*	2,11
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
17/07	362.230
16/07	361.913
15/07	361.731
12/07	361.413
11/07	361.230
10/07	359.695

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.220,23	0,69	1,18	2,54
	Normal	R 1-N	2.885,48	0,98	1,70	3,53
	Alto	R 1-A	3.887,69	1,35	2,35	3,83
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.093,67	0,76	0,83	1,53
	Normal	PP 4-N	2.814,84	0,83	1,30	2,76
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.989,02	0,73	-0,69	1,23
	Normal	R 8-N	2.450,07	0,88	1,26	2,64
	Alto	R 8-A	3.127,44	1,30	2,10	3,13
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.395,06	0,85	1,09	2,45
	Alto	R 16-A	3.178,69	0,92	1,45	2,81
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.596,43	0,75	0,11	0,99
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.269,59	0,46	-0,20	2,07
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.132,98	0,63	1,07	2,39
	Alto	CAL 8-A	3.574,16	0,90	1,63	2,89
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.429,14	0,49	0,66	1,94
	Alto	CSL 8-A	2.806,22	0,84	1,12	2,34
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.268,21	0,52	0,66	1,96
	Alto	CSL 16-A	3.774,52	0,86	1,12	2,33
GI (Galpão Industrial)		GI	1.230,08	0,30	-0,09	1,14

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
IPC (IEPE)	3,36	3,48	3,08	2,85	3,21
INPC (IBGE)	3,82	3,86	3,40	3,23	3,34
IPC (FIPE/USP)	2,98	3,00	2,87	2,77	2,66
IGP-DI (FGV)	-3,61	-4,04	-4,00	-2,32	0,88
IGP-M (FGV)	-3,32	-3,76	-4,26	-3,04	-0,34
IPCA (IBGE)	4,51	4,50	3,93	3,69	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,11	-0,09	-0,30	0,46	2,11

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
05/2024	801,45	1.310,42
04/2024	775,63	1.289,42
03/2024	777,43	1.288,11

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 08/07/2024 a 12/07/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	108,00	111,59	115,48
Boi para abate	kg vivo	8,00	8,84	10,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,50	8,72	10,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	282,41	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,16	2,45	2,62
Milho	saco 60 kg	53,00	57,76	73,00
Soja	saco 60 kg	120,00	124,28	132,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,22	5,55
Trigo	saco 60 kg	60,00	68,28	71,00
Vaca para abate	kg vivo	7,00	7,69	8,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	15/07	16/07	17/07	18/07	19/07
Rendimento %	0,5401	0,5663	0,5927	0,5925	0,5941

Mês	Maio	Junho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	15/07	16/07	17/07	18/07	19/07
Rendimento %	0,5401	0,5663	0,5927	0,5925	0,5941

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2024	6,91
Jun/2024	6,67
Mai/2024	6,67

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2024	6,13
Jun/2024	5,91
Mai/2024	5,70

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jun/2024	0,79%
Mai/2024	0,83%
Abr/2024	0,89%

Meta: **10,50%** — Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOSE NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,43

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,25
Banco do Brasil	7,94
Banrisul	8,08
Safra	8,09
Santander	8,24
Caixa Econômica Federal	5,74
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,38

Período: 28/06/2024 a 04/07/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

Atividade econômica no RS recua 9% em maio

Queda na economia gaúcha apontada pelo Banco Central, impactada pela tragédia climática, não surpreendeu especialistas

/ RETOMADA

Caren Mello
caren.mello@jcrs.com.br

A queda de 9% na economia gaúcha no mês de maio não foi uma surpresa para quem acompanha os indicadores, principalmente após as enchentes do final de abril e do início de maio. O movimento apontado pelo Banco Central (BC), que publicou o Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR), são os primeiros resultados da catástrofe climática, e vem baseado em outros levantamentos como o do IBGE.

Embora seja um índice com periodicidade mensal e que costuma antecipar o PIB - trimestral, ainda não é possível fazer projeções, conforme avaliação do pesquisador do Departamento de Economia e Estatística da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (DEE/SPGG), Martinho Lazzari. "É um bom indicador de como vem evoluindo a atividade econômica, construído a partir de pesquisas do IBGE. Mas são os primeiros efeitos. Em junho não se sabe como vão ser os indicadores", apontou.

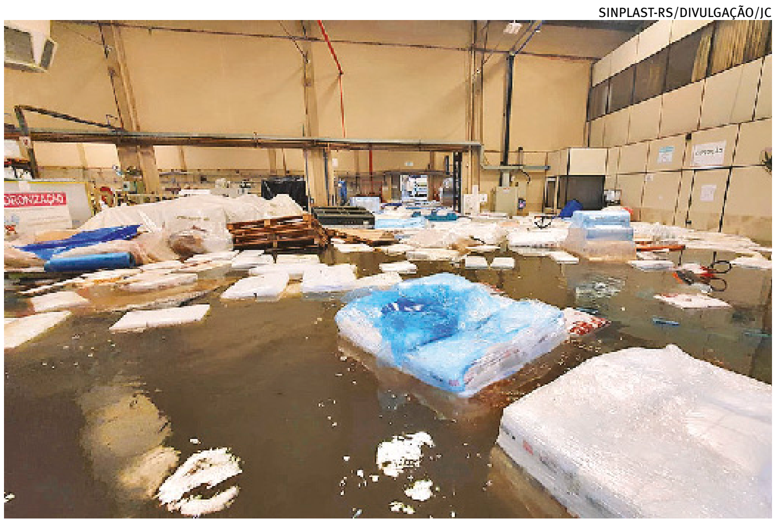
O economista explica que cada mês deve ser avaliado conforme a evolução da retomada das atividades. No mês de junho, por exemplo, já haviam chegado recursos dos governos estadual e federal, cuja circulação pode ter impactado determinadas atividades.

De acordo com o BC, essa foi a maior queda para o Estado desde que o indicador começou a ser divulgado, em 2002. O desempenho do Rio Grande do Sul fez a atividade econômica da Região Sul recuar 3,3% na comparação com abril. Em relação ao mesmo mês do ano passado, a atividade ainda registra crescimento de 0,7%, nos dados sem ajuste.

Como resultado, o IBCR da região Sul do Brasil fechou maio com queda de 3,3% frente a abril, na série com ajuste sazonal. Na comparação com o mesmo mês de 2023, a atividade da região ainda cresceu 0,7%, na série de dados sem ajuste.

Na margem, o Centro-Oeste teve a maior alta do IBCR em maio (2,2%), seguido pelo Sudeste (0,4%). A atividade contraiu no Nordeste (-1%) e no Norte (-0,3%), além da região Sul. O índice cresceu em todas as regiões na comparação com maio de 2023, com destaque para Centro-Oeste (3,6%), Nordeste (3,1%) e Sudeste (2,7%). No acumulado do ano e de 12 meses, todas as regiões crescem.

SINPLAST-RS/DIVULGAÇÃO/JC



Impacto na indústria teve o maior peso nos índices de crescimento

"Havia uma grande curiosidade de como seriam esses indicadores. Na indústria, essa queda de 26,2% (apontada pelo IBGE) era totalmente esperada. Em maio ela deixou de produzir em relação a abril, é uma queda bastante importante. Por outro lado, o comércio caiu só 2,8% de abril pra maio, mas internamente, algumas atividades tiveram alta", disse Lazzari, ao citar supermercados, farmácias e estabelecimentos com artigos de primeira necessidade. Se a indústria teve a atividade afetada, estes setores tiveram aumento nas vendas também em função das enchentes. "Algumas atividades de comércio tiveram crescimento atrelado a essa recomposição", concluiu.



internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Aliada de Macron é reeleita presidente da Assembleia

Yaël Braun-Pivet manteve seu cargo após três rodadas de votações

/ FRANÇA

BERTRAND GUAY/AFP/JC



Yaël ganhou 220 votos, enquanto o candidato comunista obteve 207

A influente câmara baixa do parlamento francês, a Assembleia Nacional, realizou a sua sessão de abertura nesta quinta-feira para eleger um presidente, depois de caóticas eleições antecipadas convocadas pelo presidente Emmanuel Macron terem produzido uma legislatura sem maioria clara para nenhum grupo político. E Yaël Braun-Pivet se manteve no cargo.

As eleições parlamentares no início deste mês resultaram numa divisão entre três grandes blocos políticos: a coalizão de esquerda Nova Frente Popular, os aliados centristas de Macron e o partido de extrema-direita Reagrupamento Nacional. Nenhum deles obteve maioria absoluta.

A sessão de abertura da Assembleia Nacional ocorreu depois de Macron ter aceitado, na terça-feira, a renúncia do primeiro-ministro Gabriel Attal e de outros ministros, que seguirão de maneira interina no cargo até a indicação de novos nomes.

A dividida Assembleia Nacional francesa manteve um membro do partido do presidente Macron como mandatário, após as caóticas eleições antecipadas terem resultado uma bancada sem maioria para nenhum grupo político. A presidente Yaël Braun-Pivet, de 53 anos, manteve seu cargo à frente da Assembleia Nacional após três rodadas de votações na câmara baixa do parlamento.

Ela recebeu o apoio dos aliados centristas de Macron e de alguns parlamentares conservadores que buscavam impedir que seu concorrente esquerdista conquistasse o cargo. Braun-Pivet ganhou 220 votos, enquanto o parlamentar comunista André Chassaigne obteve 207.

O resultado é uma vitória para Macron, que, mesmo não sendo o maior partido na Assembleia, conseguiu formar alianças para desbancar o candidato à presidência da Frente de Esquerda, maior grupo político no Parlamento francês.

A presidente da Assembleia Nacional não tem poderes executivos, mas pode influenciar na escolha do próximo primeiro-ministro por Macron. Nesta semana, o então premiê Attal, teve seu pedido de renúncia aceito pelo presidente, deixando aberto o segundo cargo mais importante da política do país.

Possível secretário de Trump aposta no diálogo com o Brasil

/ ESTADOS UNIDOS

Richard Grenell, apontado como uma possível escolha para secretário de Estado em um eventual governo Donald Trump, afirmou que a política externa do republicano será exatamente o que foi no primeiro mandato. "Donald Trump é quem determina as políticas. Ele quer que as economias cresçam e que os conflitos cessem. Esta é a premissa", disse.

Questionado como seria a relação do republicano com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, considerando a proximidade dele com a família Bolsonaro, Grenell respondeu que Trump "vai lidar com o mundo como ele é" e que não vai "tentar fazer mudanças de regimes" em outros países.

Em seguida, o cotado para chefiar a diplomacia dos Estado Unidos fez uma defesa da pluralidade e acusou os democratas de "esmagarem a dissidência" ao caracterizá-la como desinformação. "Donald Trump vai lidar com quem quer que esteja no cargo, e vamos falar com eles", declarou.

Questionado ainda sobre que avaliação ele faz da atual relação entre Brasil e EUA em áreas como energia limpa e direitos trabalhistas. Sem se referir diretamente a esses temas, Grenell disse que Trump falará com "cada líder para entender como será essa relação" e que vai apresentar as políticas que tornem os EUA mais fortes.

Pouco antes, ele havia feito uma defesa da exploração de petróleo em território americano e criticado a importação do produto de países como Venezuela e Irã. "Nós temos leis mais seguras, melhores leis trabalhistas, ambientais. Nós deveríamos poder explorar nossos recursos e usá-los para o nosso povo. Isso é uma grande questão na Pensilvânia", afirmou, em referência ao estado-pêndulo em que a disputa com Joe Biden está acirrada.

Grenell foi embaixador na Alemanha, diretor interino de inteligência nacional e enviado especial para a região dos Bálcãs durante o governo Trump. Nesta quinta, ele falou com jornalistas da imprensa estrangeira durante a convenção republicana, que ocorre em Milwaukee, Wisconsin.

O diplomata também ecoou as críticas feitas à Otan por Trump, que acusa os aliados europeus de não contribuírem financeiramente com a organização como deveriam. "Eu sei exatamente o que os europeus querem. Eles querem o benefício da responsabilidade compartilhada e da proteção compartilhada e querem nos ridicularizar por dizer: 'Espere um minuto, é melhor vocês pagarem a sua parte justa'", afirmou.

Maduro fala em 'banho de sangue' se perder eleição no próximo dia 28

/ VENEZUELA

O ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, afirmou em um comício nesta quarta-feira, a 11 dias das eleições presidenciais, que sua derrota nas urnas poderia desencadear uma guerra civil no país.

"O destino da Venezuela no século 21 depende da nossa vitória em 28 de julho. Se não querem que a Venezuela caia em um banho de sangue, em uma guerra civil fratricida, produto dos fascistas, vamos garantir o maior êxito, a maior vitória da história eleitoral do nosso povo", afirmou Maduro durante o ato em Caracas.

O líder do regime, que aparece em desvantagem nas pesquisas de opinião enquanto busca um terceiro mandato de seis anos, vem subindo o tom de seus discursos nos últimos dias. Na semana passada, ele já havia feito referência a uma guerra.

"Em 28 de julho se decide entre guerra ou paz, guarimba [tipo de protesto com barricadas usado pela oposição] ou tranquilidade, projeto de pátria ou colônia, democracia ou fascismo. Estão preparados? Estão preparadas? Eu estou preparado. Tenho amor pela Venezuela, tenho experiência, não tenho medo nem do demônio. Deus vem comigo", afirmou ele em um comício no estado de Aragua, no Norte do país.

A última declaração ocorre no momento em que a tensão aumenta no país. Também nesta quarta, membros da oposição afirmaram que o chefe de segurança de María Corina Machado, mais vocal crítica do regime, foi preso a 11 dias das eleições presidenciais.

Na manhã desta quinta, a opositora voltou às redes sociais para denunciar uma suposta tentativa de atentado contra sua equipe em Barquisimeto, capital do estado de Lara. "Nossos carros foram vandalizados e cortaram a mangueira dos freios. Agentes do regime nos seguiram desde [o estado de] Portuguesa e rodearam a região onde pernoitamos."

Ursula conquista 2º mandato como presidente da Comissão Europeia

FREDERICK FLORIN/AFP/JC



Alemã considerou sua reeleição uma vitória para os seus apoiadores

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O Parlamento Europeu reelegeu nesta quinta-feira, Ursula von der Leyen para um segundo mandato de cinco anos como presidente da Comissão Europeia, dando-lhe uma maioria confortável e evitando um possível vácuo de liderança.

Ursula ergueu os dois punhos em sinal de vitória enquanto a Presidente do Parlamento, Roberta Metsola, lia o resultado no plenário. Ela considerou a sua reeleição uma vitória para os seus apoiadores, legisladores que ela chamou de "pró-europeus, pró-Ucrânia e pró-Estado de direito".

Uma clara maioria de 401 parlamentares na legislatura de 720 assentos votou pela democrata-cristã alemã, depois de um discurso no qual ela se comprometeu a ser uma líder forte para a Europa em um tempo de crise e polarização.

A votação secreta ocorreu logo após os fortes ganhos da extrema direita nas eleições do mês passado para o Parlamento Europeu.

O partido italiano de extrema-direita Liga afirmou num comunicado que a vitória de von der Leyen "traiu o voto de milhões de eleitores que pediam mudanças e que agora sofrerão as escolhas perversas dos extremistas verdes".

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br



Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Decisões para depois do recesso

O Congresso Nacional entrou em recesso nesta quinta-feira, e as atividades parlamentares, em Brasília, reiniciam em primeiro de agosto. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que deveria ter sido votada neste primeiro semestre, ficou para o início dos trabalhos, em agosto.

Anistia das dívidas dos partidos

Tanto na Câmara quanto no Senado, os parlamentares decidiram adiar vários projetos em pauta, que serão retomados após o recesso. Entre eles, a PEC da Anistia das dívidas dos partidos, que permite o refinanciamento com isenção de juros e a autonomia financeira do Banco Central.

Não entrou em pauta

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO/JC



Mesmo com pressões de senadores e de dirigentes partidários, a PEC da Anistia, que libera partidos políticos de multa, ficou para o segundo semestre. A proposta, que pode perdoar até R$ 23 bilhões em multas, foi aprovada pelos deputados na última semana. Parlamentares acreditavam que seria votada na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, nesta quarta-feira, mas não entrou em pauta por decisão do presidente da Comissão, Davi Alcolumbre (União-AP).

Problema é discutir ‘o sexo dos anjos’

Em pressões feitas no apagar das luzes, pelo senador Eduardo Girão (Novo-CE), Alcolumbre disparou: “o problema da política brasileira é ficar discutindo o sexo dos anjos e não colocarem o item para votação”. E concluiu: “dependendo da matéria, às vezes, a gente se pauta por uma pauta que não houve, ou por um acontecimento que não vai acontecer”. A PEC também prevê anistiar todas as sanções tributárias de partidos que estão inadimplentes há mais de cinco anos.

Fundo Partidário

O texto cria o programa de recuperação fiscal para renegociação das dívidas dos partidos e permite que as legendas utilizem recursos do Fundo Partidário para parcelamento das multas eleitorais. Ficou para o segundo semestre também a renegociação das dívidas dos estados.

Cargas de impostos

Uma enxurrada de memes críticos ao ministro Fernando Haddad (PT), da Fazenda, tomou conta das redes sociais nos últimos dias. Haddad aparece de todas as formas e vem sendo chamado de “Taxad”. Os opositores tentam responsabilizá-lo pelo aumento da carga tributária.

‘Taxa das blusinhas’

O ministro da Fazenda recebeu apoio de diversos parlamentares, e o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), explicou que a chamada “taxa das blusinhas”, foi uma medida para proteger a indústria nacional.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.
SKO® OYARZÁBAL MARCAS & PATENTES S/C
Ética ▪ Dinamismo ▪ Confiabilidade
www.sko.com.br | 51 3342.9323

Secretária de Comunicação se afasta para atuar nas eleições

Palácio Piratini ainda não anunciou quem substituirá Tânia Moreira

/ GOVERNO DO ESTADO

Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

O governo do Rio Grande do Sul comunicou nesta quinta-feira, em nota oficial, que a secretária estadual de Comunicação, Tânia Moreira, deixará a pasta nas próximas semanas para se dedicar às campanhas eleitorais de 2024. Até o momento, o Executivo não anunciou quem será o substituto.

O comunicado ocorreu em um momento de especulações de mudanças no secretariado do Estado. Na nota, o governo afirmou que “reitera a confiança na equipe de secretários e nos partidos que compõem a base de apoio à gestão”. O Executivo ainda completou: “não há discussões sobre mudanças no secretariado no momento e quaisquer debates a respeito seriam conduzidos em diálogo com partidos e bancadas”.

FELIPE DALLA VALLE/PALÁCIO PIRATINI/JC



Tânia Moreira também esteve à frente da pasta na primeira gestão Leite

Conforme a nota oficial, a prioridade do governo gaúcho neste momento são as pautas de reconstrução do Rio Grande do Sul após a catástrofe ocorrida em maio e a aprovação na Assembleia Legislativa do pacote de projetos de lei que prevê reajuste salarial dos servidores da Segurança Pública e de reestruturação das carreiras.

Natural de Pelotas, Tânia Moreira esteve à frente da Comunicação do Estado desde o início do primeiro mandato do governador Eduardo Leite (PSDB), em 2019. Após deixar a pasta em 2022 para se dedicar à campanha eleitoral, a secretária reassumiu a Secretaria Estadual de Comunicação em janeiro de 2023.

Deputados pedem mais tempo para examinar pacote

/ CONTAS PÚBLICAS

Os deputados estaduais Felipe Camozzato (Novo) e Rodrigo Lorenzoni (PL) protocolaram na quarta-feira um ofício no Ministério Público de Contas do RS para alertar sobre uma possível manobra fiscal do governo Eduardo Leite (PSDB) para aprovar o pacote de projetos de lei que prevê diversas alterações no funcionalismo público do Estado. Os parlamentares também pediram, em documento, ao presidente da Assembleia, Adolfo Brito (PP), para que prorrogue a apreciação das propostas na casa, que está marcada para esta sexta-feira, às 16h, em sessão extraordinária.

De acordo com os deputados, os projetos apresentam riscos à estabilidade fiscal das contas do RS, tendo em vista a previsão de queda na arrecadação em função da catástrofe climática de maio.

“O mais importante é essa urgência (para votar), e com o governo admitindo que vai vir um rompimento do limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal como motivação para fazer agora a votação. Ou seja, (o governo) sabe que vai descumprir uma regra do limite de responsabilidade fiscal, que impediria este tipo de comportamento, e, por conta de saber disso, eles vão pedir uma votação e tomar esta atitude”, argumentou Camozzato.

RODRIGO SAVEDRA/AL-RS/JC



Lorenzoni (e) e Camozzato lideram articulação para adiar votação

O deputado Lorenzoni lembrou que a Lei de Diretrizes Orçamentárias aprovada na Assembleia Legislativa na semana passada prevê déficit de R$ 362,47 milhões ao Tesouro do Estado e, com a possível aprovação do pacote de Leite, o impacto no orçamento poderia ser de até R$ 1,8 bilhão aos cofres estaduais. “Nós temos um déficit projetado pro ano que vem de R$ 362 milhões, e o governo não traz uma alternativa de equilíbrio fiscal, traz uma alternativa de aprofundamento do déficit”, disse o parlamentar.

Lorenzoni afirmou que o objetivo de prorrogar a votação deste pacote se deve ao fato de que o Executivo protocolou os projetos no parlamento gaúcho na quarta, e os deputados estaduais têm cerca de 48h para analisarem as mais de 300 páginas presentes nas propostas. Para Camozzato, a apreciação da reforma em um curto período de tempo é “impóssível”. “Os deputados votarão sem saber no que estão votando”, disse o parlamentar.

Além dos proponentes do ofício, até o fechamento desta edição, haviam assinado o documento os deputados Capitão Martim (REP), Gustavo Victorino (REP), Paparico Bacchi (PL) e Marcus Vinícius (PP).

política

Convenções partidárias começam no sábado

Encontros municipais para definir candidatos às eleições têm prazo para ocorrer de 20 de julho a 5 de agosto

/ ELEIÇÕES 2024

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

As convenções partidárias são os eventos internos que confirmam os nomes que vão concorrer às eleições. Neste ano, em que são escolhidos prefeitos e vereadores, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) definiu que o período para a realização dos encontros partidários em todo o País começa neste sábado, dia 20 de julho, e vai até 5 de agosto, com o registro das candidaturas devendo ser confirmado até 10 dias depois.

Em Porto Alegre, a maioria dos partidos já definiu as datas das suas convenções, que devem se concentrar nos dois últimos finais de semana do prazo.

O Podemos deve ser o primeiro partido a ter seus nomes à vereança conhecidos e a declarar apoio à candidatura de Sebastião Melo (MDB), visto que sua convenção será realizada já no primeiro dia, em 20 de julho, às 13h, no Hotel Embaixador.

O último final de semana de julho é o que terá mais encontros. Na sexta-feira, dia 26, a federação formada por PSOL e Rede se reunirá às 18h no Centro de Eventos Barros Cassal. Na ocasião, deverá ser confirmado o nome de Tamyres Filgueira (PSOL) como candidata a vice na chapa encabeçada pela deputada federal Maria do Rosário (PT).

A petista, por sua vez, escolheu o dia 27, no sábado, às 10h, no ginásio da Associação Cristã de Moços (ACM). A mesma data será ocupada pelo seu principal adversário no pleito, o atual prefeito Sebastião Melo, que vai realizar seu evento no Teatro da Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs), às 12h. A convenção de Melo será em conjunto com a de outros partidos aliados: PP, PSD e PRD.

Com posicionamentos políticos bastante diversos, outros dois partidos poderão dividir a mesma data. Na esquerda, o PSTU deverá lançar Fabiane Sanguiné às 15h, no Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul (Cpers). Já à direita o PL, partido que indicou nesta semana a tenente-coronel Betina Worn na chapa encabeçada por Melo, pensa em utilizar a data para a convenção, mas ainda não possui definições quanto ao horário ou ao local.

O partido Novo, que lançou a pré-candidatura de Felipe Camozzato à prefeitura também deixará sua convenção mais para o final do prazo. Diferentemente de outros partidos que preferiram os finais de semana, a sigla optou por uma terça-feira, dia 30 de julho, às 18h30min, no Palácio do Comércio.

O Republicanos e o PDT se reunirão próximo ao final do prazo, em 3 de agosto, mas ainda sem definições quanto ao horário ou ao local. O PDT possui como pré-candidata ao Executivo a ex-deputada estadual Juliana Brizola.

A federação PSDB e Cidadania, que planeja viabilizar uma candidatura própria, ainda não escolheu um nome. Assim, sua convenção deve ser uma das últimas, prevista para o penúltimo dia do prazo, 4 de agosto. As siglas têm trabalhado com diferentes possibilidades, incluindo o ex-prefeito de Porto Alegre Nelson Marchezan (PSDB, 2017-2020), o deputado estadual Kaká D'Ávila (PSDB), o ex-deputado estadual Mano Changes (PSDB) e a deputada federal Any Ortiz (Cidadania).

O União Brasil, que lançou como pré-candidato à prefeitura o deputado estadual Thiago Duarte, ainda não decidiu quando realizará sua convenção.

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Confirmações dos nomes ao Paço Municipal mobilizam partidos da Capital

Calendário

Partido	Data	Horário	Local
Podemos	20/07	13h	Hotel Embaixador
PSOL/Rede*	26/07	18h	Centro de Eventos Barros Cassal
PT/PCdoB/PV*	27/07	10h	Ginásio da ACM
MDB/PSD/PP/PRD	27/07	12h	Teatro da Amrigs
PSTU	27/07	15h	Cpers
PL	27/07	Não definido	Não definido
Novo	30/07	18h30min	Palácio do Comércio
PDT	03/08	Não definido	Não definido
Republicanos	03/08	Não definido	Não definido
PSDB/Cidadania*	04/04	Não definido	Não definido
União Brasil	Indefinido	Indefinido	Indefinido

*Partidos federados

Erros em cadastros prejudicam auxílio, diz Pimenta

/ CLIMA

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

O ministro extraordinário para a Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta (PT), justificou acusações de demora no pagamento do Auxílio Reconstrução para os municípios por erros em cadastros encaminhados ao governo federal durante participação no 42º Congresso de Municípios da Federação das Associações de Municípios do RS (Famurs) nesta quarta-feira.

De acordo com ele, prefeituras têm inserido residências que se localizam fora de áreas alagadas e indicado pessoas cujas informações não podem ser conferidas pelo órgão, o que afetaria a triagem realizada pelo ministério.

"Quando a prefeitura coloca um logradouro que está fora dessa área (afetada), logicamente que esse cadastro não é aprovado. Eu não acho que seja fraude, eu acho que talvez não tenha tido, em algumas situações, esse cuidado. Algumas prefeituras criaram um site que qualquer pessoa podia solicitar (o auxílio), independente de estar em área alagada", afirmou Pimenta.

De acordo com o ministro, o sistema utilizado pelo governo federal para as análises é "muito preciso" e conta com um compilado de informações pessoais. "Aí um cidadão indica que mora em um lugar e tem a conta de água em outro, automaticamente o sistema bloqueia", exemplificou. Pimenta espera concluir a análise dos cadastros já enviados nesta semana e deverá indicar o motivo da rejeição dos benefícios para quem tiver a solicitação negada, sendo possível corrigir eventuais erros.

Sobre as críticas recebidas por municípios, o ministro afirmou que é "evidente que o governo federal faz aquilo que está sob sua responsabilidade. Nós estamos fazendo um tratamento republicano, institucional. Nunca perguntei para nenhum prefeito de qual partido que ele é. Atendemos a todos e todos da mesma maneira. E acho que quase R$ 20 bilhões já pagos é um valor muito importante. Às vezes, os prefeitos têm uma expectativa que não é um problema de burocracia, é um problema da lei".

Questionado sobre críticas ao governo federal realizadas pelo governador Eduardo Leite (PSDB) nesta semana, Pimenta disse que "a orientação do presidente Lula é de evitar qualquer tipo de disputa política, ainda mais em um ano eleitoral" e que "esse tipo de polêmica não ajuda nesse momento".

Alexandre Ramagem entrega ex-assessores no caso Abin Paralela

/ INVESTIGAÇÃO

O ex-diretor-geral da Abin, delegado de Polícia Federal (PF) Alexandre Ramagem, depôs por mais de seis horas à PF no Rio nesta quarta e atribuiu a dois ex-assessores a responsabilidade pela atuação da Abin Paralela - monitoramento de ministros da Suprema Corte, políticos e jornalistas no governo Jair Bolsonaro (PL).

Ao tentar se esquivar de responsabilidade pela estrutura clandestina, Ramagem indicou os nomes do policial federal Marcelo Araújo Bormevet e do sargento do Exército Giancarlo Gomes Rodrigues - ambos presos desde quinta-feira da semana passada, na Operação Última Milha.

Ramagem foi bombardeado com perguntas - mais de 100. Um dos tópicos da oitiva foi o áudio tornado público na segunda-feira, no qual o hoje deputado federal e pré-candidato à Prefeitura do Rio de Janeiro orienta a defesa de Flávio Bolsonaro sobre o melhor caminho para um questionamento da conduta dos auditores fiscais responsáveis pelo relatório de inteligência que colocou Flávio na mira dos investigadores.

Representação de 187 páginas da PF integra a quarta fase da Última Milha. No documento, os investigadores dizem que Ramagem teria determinado o monitoramento de auditores fiscais.

A ação clandestina era "urgente" e foi determinada "seguindo o modus operandi da organização criminosa para descobrir 'podres e relações políticas' dos auditores", segundo a PF.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Projeto prevê recriação do DEP em Porto Alegre

Proposta foi entregue pela bancada petista no início desta semana

/ SANEAMENTO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

TÂNIA MEINERZ/JC



Órgão retomaria a fiscalização do sistema de proteção contra cheias

Em poucos momentos da bicentenária história porto-alegrense falou-se tanto sobre o sistema de proteção contra enchentes da cidade quanto em 2024. Ainda assombrada pela cheia histórica de maio, a capital gaúcha tem, desde aquele momento, concentrado esforços na prevenção de novos eventos semelhantes. Nesse sentido, a Bancada do PT na Câmara Municipal entregou, na última segunda-feira, um projeto de lei (PL) que visa recriar o Departamento de Esgotos Pluviais (DEP), extinto em 2017 pelo então prefeito Nelson Marchezan Júnior (PSDB). Sua nova versão seria nomeada de Secretaria de Drenagem e Estruturas de Proteção.

"Em 1973, a Lei Municipal nº 3780 oficializava a criação do DEP. Assim, passamos a ser a única capital brasileira com uma estrutura de primeiro escalão a tratar as atividades de drenagem urbana e proteção contra inundações, bem como a única que tinha sob sua execução direta todas as atividades de saneamento básico[...]Porém, desde 2015, o Departamento passou a sofrer fortes restrições, sendo extinto em 2017. As manutenções nos sistemas de proteção contra cheias e de drenagem urbana passaram a ser inexistentes em alguns quesitos e insuficientes em outros", cita o documento.

Para o ex-diretor do Departamento, Vicente José, é seguro afirmar que, caso houvessem essas manutenções de forma permanente no sistema de proteção contra inundações de Porto Alegre, os estragos de maio teriam sido consideravelmente menores. Portanto, para ele, torna-se essencial levantar esse debate em um momento ainda de retomada na cidade.

"Nosso sistema é robusto. Não passa uma gota d'água pelo muro, nem pelas vias construídas com elevação. O grande problema está nas comportas que, se não passarem por revisão constante, estarão sujeitas a falhar, como ocorreu. Temos que resolver isso agora, enquanto a memória de todos ainda está viva. Se deixar passar, é comum que tanto as pessoas quanto o governo esqueçam e não realizem as intervenções necessárias", explica.

Além da manutenção do sistema de drenagem e de proteção contra inundações, o novo modelo proposto participaria da elaboração e aplicação de programas permanentes de educação ambiental, visando a obtenção de um município mais protegido e sustentável ambientalmente. Segundo o líder da bancada petista na Câmara Municipal, vereador Jonas Reis, a importância dessa medida está "em fazer um debate público sobre um projeto que assegure a proteção da cidade".

O Sistema de Proteção contra Inundações da Capital compreende aproximadamente 60 km, estendendo-se desde a avenida Assis Brasil com a FreeWay (Norte) até o Morro da Assunção (Sul). Este sistema inclui os diques externos: FreeWay, Castelo Branco, avenida Beira-Rio e Diário de Notícias. Já entre a Rodoviária e a Usina do Gasômetro, encontra-se o Muro da Mauá.

Além disso, o sistema inclui diques internos, formados pelas margens elevadas a 6 metros dos principais arroios que deságuam no Guaíba, com destaque para a avenida Ipiranga (Arroio Dilúvio). As aberturas na avenida Castelo Branco e no Muro da Mauá são controladas por 14 comportas. Ao longo do Sistema, existem 23 Casas de Bombas, que também possuem comportas.

Atribuições do novo DEP

- Monitorar permanentemente a integridade do Sistema, realizando as respectivas manutenções, tão logo constatadas falhas;
- Em relação às estruturas de bombeamento – Casas de Bombas – realizar a sua operação em regime contínuo, devendo ser registrados em livro específico quaisquer defeitos, sendo os mesmos reparados imediatamente;
- Reavaliar periodicamente as necessidades de maior potência das Casas-de-Bombas, suas condições operacionais, especialmente dos grupos gerador-bomba e geradores próprios, onde houver, e encaminhar imediatamente a contratação das reformas, ampliações e aperfeiçoamentos necessários;
- Em relação às comportas externas, realizar, no mínimo, em quaisquer condições de tempo, uma revisão anual e realizar imediatamente os consertos e substituições necessárias;
- Em relação aos Condutos Forçados, estes também devem ser revisados anualmente ter sua integridade restabelecida, se necessário.

Corredor humanitário no Centro será mantido e ganhará alça de acesso

/ INFRAESTRUTURA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Após meses de indefinição, a prefeitura de Porto Alegre decidiu manter a estrutura do corredor humanitário do Largo Vespasiano Júlio Veppo, na área central da cidade. Para reduzir o impacto que o caminho tem causado no trânsito da região, será construída uma alça de acesso na avenida Farrapos, para acesso ao Viaduto da Conceição, no sentido Centro-bnairro. A previsão é de que as obras inicie já neste sábado.

"Com a nova rampa, carros e ônibus passarão por baixo do viaduto no sentido Bairro-Centro e subirão no sentido Centro-Bairro. Os ônibus irão circular pela faixa da esquerda e a faixa da direita será destinada aos veículos menores. Vamos manter a estrutura para garantir acesso à Capital em momento de emergência e melhorar a mobilidade", afirmou o prefeito Sebastião Melo em suas redes sociais

O trecho, que conecta a avenida Castelo Branco ao Túnel da Conceição, foi o primeiro construído emergencialmente para suprir a chegada de caminhões, veículos de socorro e donativos para os afetados pela enchente histórica do Guaíba. Em sua estrutura, de aproximadamente 300 metros, há três camadas de sedimentos: a primeira com pedras, para sustentação; a segunda mais fina, com brita; e a terceira de asfalto, que possibilita o tráfego de veículos.

Além disso, para que os automóveis mais altos também pudessem utilizá-lo, a passarela de pedestres que atravessava a avenida Conceição e permitia um acesso mais fácil à Rodoviária da Capital precisou ser demolida. Na época, a prefeitura planejava reconstruí-la no mesmo lugar.

Duas semanas atrás, ao noticiar a possibilidade de manutenção do corredor, o Jornal do Comércio contatou o professor da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), Rafael Roco de Araújo. Na sua visão, "manter a estrutura coloca mais obstáculos e tranca mais rotas, piorando as poucas facilidades do trânsito da cidade".

TÂNIA MEINERZ/JC



Alça permitirá acesso ao Túnel da Conceição através da avenida Farrapos

Governo Lula repassa R$ 143 milhões a hospitais filantrópicos gaúchos

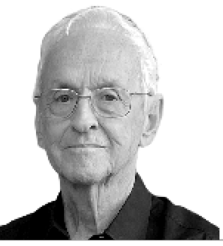
/ SAÚDE

Fabrine Bartz
fabrinebartz@jcrs.com.br

O governo federal, por meio do Ministério da Saúde, fará o repasse de R$ 143,7 milhões para os hospitais filantrópicos do Rio Grande do Sul - que inclui a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Os recursos serão distribuídos entre 207 municípios, em parcela única. O anúncio foi feito nesta quinta-feira, durante reunião entre a ministra da Saúde, Nísia Trindade, e o ministro de Apoio e Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta.

De forma remota, Nísia ressaltou os recursos e ações destinados aos hospitais de campanha. "O episódio das enchentes tem consequências em diversas áreas e os hospitais precisam de um apoio adicional", reforçou Pimenta.

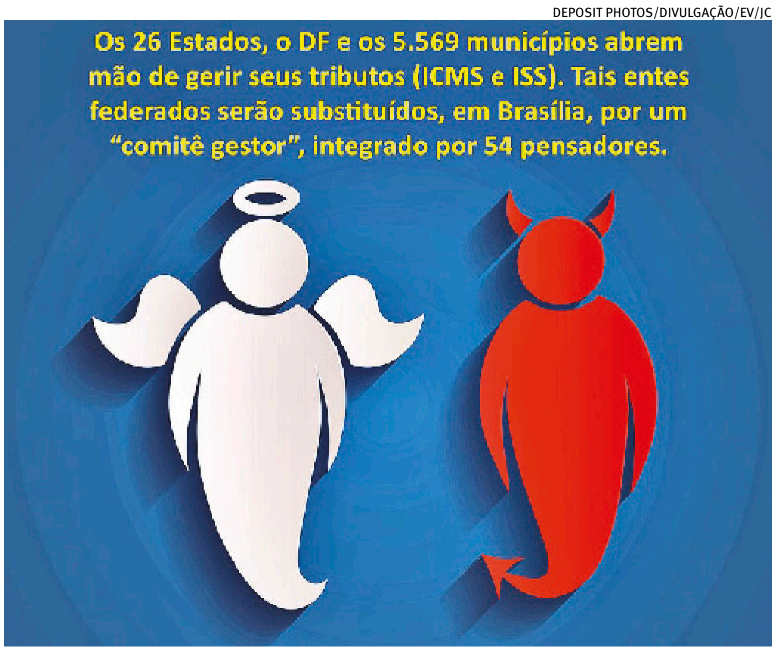
O repasse também será destinado aos hospitais que não foram afetados diretamente pelas cheias, como é o caso dos municípios de Gravataí e Camaquã. Estão inclusos na lista os municípios de Pelotas, Passo Fundo, Frederico Westphalen, Igrejinha, Faxinal do Saturno, Ijuí e Lajeado, no Vale do Taquari.



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld
123@espacovital.com.br

DEPOSIT PHOTOS/DIVULGAÇÃO/EV/JC



As perplexidades da reforma tributária

A Câmara dos Deputados aprovou, na semana passada, o primeiro projeto de lei que regulamenta a reforma tributária – que vinha sendo protelada há décadas. Os propósitos básicos foram cinco: 1) a simplificação da tributação; 2) a transparência dos incentivos; 3) a não cumulatividade; 4) a migração da incidência dos impostos da origem para o destino; 5) o fim da deletéria guerra fiscal entre os estados.

Mas a Câmara desperdiçou a ocasião de tornar o sistema tributário mais justo, menos regressivo e combatente da desigualdade social. Esta semana, o conceituado jurista Ives Gandra Martins, em artigo, expressou suas perplexidades. A primeira razão: "Os projetos não são apenas de normas gerais, mas também e, principalmente, de normas de aplicação impositiva, pois criam os regimes a serem obrigatoriamente seguidos pela União, estados e municípios". A segunda perplexidade: "Como o ISS representa a arrecadação de 43% dos municípios e o ICMS consolida a arrecadação de 88% dos estados - percebe-se que a autonomia financeira destes entes federados fica consideravelmente reduzida".

A terceira perplexidade: todo o sistema basear-se-á na contribuição sobre bens e serviços que, a partir de 2026, será de competência da União. O regime jurídico que entrará em vigor três anos depois - isto é, em 2029 - não contará com a administração de estados e municípios, mas de um "comitê gestor" (?) formado por 54 cidadãos.

Percebam o detalhe crucial: 26 estados, o Distrito Federal e 5.569 municípios abrem mão de gerir seus tributos (ICMS e ISS) para que tal "comitê gestor", com sede em Brasília, o faça. Em tal junta de pessoas o País terá 27 delegados dos 26 Estados e 1 do DF; e 27 delegados dos 5.569 Municípios. Notem a importante minúcia: 13 deles serão escolhidos por critério populacional e 14 por critério nominal. Será um contingente humano de 54 pensadores. (A nominata, em tese, poderá ser formada por apaniguados do Poder).

A reforma tributária é fundamental, sobretudo diante do manicômio de leis, normas, circulares etc. que ela substituirá. Mas a Câmara dos Deputados, lamentavelmente, não cumpriu o que dela se esperava nesse debate. Que o Senado, doravante, no próximo passo, tenha a coragem de, entre outras coisas, acabar com as perplexidades.

Campeãs de desatendimento

Planos de saúde estão descartando clientes autistas e outros portadores de doenças crônicas com recorrência. De janeiro a maio deste ano, a ANS, recebeu 9.502 denúncias de negativas de cobertura ou cancelamento de convênios de forma unilateral. Desatendimento a contratos de autistas são uma das reclamações mais recorrentes: em 2024 aumentaram 212% em comparação com o mesmo período de 2023.

A Amil e a Unimed são as principais denunciadas, em 26% e 21% das reclamações, respectivamente. Os cancelamentos unilaterais de contratos correspondem a 36% das reclamações.

Recalcitrância obstinada

Aqui, uma tentativa de descarte, punida judicialmente. A 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) manteve decisão que determinou ao Centro Clinico Gaúcho Ltda. o fornecimento do medicamento Acalabrutinibe (antineoplásico) para paciente portadora de leucemia linfoide crônica e atípica. O julgado considerou "comprovado o direito da autora da ação" e, ainda, "a urgência no atendimento, pois demonstrado o grave risco de vida".

Foi mantido também o bloqueio de valores em contas bancárias da empresa de plano de saúde, de R$ 47.290,00, equivalente a um mês de tratamento. A operadora vinha sendo recalcitrante em não cumprir, desde novembro de 2023, a determinação judicial de primeiro grau. (Processo nº 5380214-04.2023.8.21.7000).

Mortalidade de mães pretas

Mulheres pretas têm quase duas vezes mais risco de morrer durante o parto ou no puerpério que mulheres pardas e brancas, segundo um estudo da Unicamp publicado na Revista de Saúde Pública. A morte materna é aquela ocorrida em decorrência da gravidez, durante o parto ou no pós-parto. Cerca de 92% são evitáveis e ocorrem principalmente por hipertensão, hemorragia, infecções e abortos provocados.

Em geral, de 2017 a 2022, a taxa de mortalidade materna foi de 67 mortes por 100 mil nascidos vivos no Brasil. Mulheres brancas e pardas contabilizaram 64 mortes, mas mulheres pretas tiveram índice de 125,8.

O modismo Audi

Para quem tem dinheiro (público ou privado) para gastar com veículos de luxo, a Audi apresentou esta semana, na Europa, os dois novos astros da sua família automobilística. Todas as configurações terão sistema híbrido leve. Isto é, recebem uma ajudinha da eletrificação para melhorar a performance. Os modelos cupê e conversível se despedem. E os novos A-5 e S-5 chegam para substituir o sedã A-4 (do qual o TJRS quase comprou cinco unidades) e a perua S-4.

Os flamantes novos modelos poderão ser encomendadas no mercado europeu (fábricas na Alemanha, Hungria e Bélgica), já no final deste mês, com entregas prometidas para novembro. No Brasil, via fábrica de São José dos Pinhais, disponibilidade só em 2025.

Funcionária exemplar

A exemplar cidadã Suzete Zinelli, secretária profissional do Conselho Seccional da OAB/RS, deixou a entidade na semana passada. Foram 34 anos de atividades iniciadas (1990) na gestão da então presidente Cléa Carpi da Rocha. A saída foi uma decisão sensata, no consenso entre a entidade ciosa e a funcionária exemplar.

Suzete deixou, via Espaço Vital, uma mensagem pertinente: "A OAB me proporcionou crescer como pessoa. Aprendi muito nestes anos todos e dei o meu melhor para desenvolver o trabalho. Trago comigo os amigos que fiz, o respeito que tenho pelos conselheiros e a gratidão de ver meu trabalho reconhecido."

Riscos no alto-mar

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) rejeitou a pretensão dos armadores e arrendatários do barco pesqueiro "Vô João G", que naufragou em 2013 na costa de Santa Catarina, de anular sua condenação pela morte de um pescador no naufrágio. Para o colegiado, o fato de "o Tribunal Marítimo ter absolvido o mestre da embarcação não afasta a responsabilidade trabalhista decorrente do risco da atividade de pesca em alto-mar". O naufrágio ocorreu na madrugada de 4 de setembro de 2013, perto de São Francisco do Sul (SC) durante uma tempestade. Quatro tripulantes morreram e um desapareceu, sendo mais tarde declarado morto.

Na ação trabalhista - que tramita há oito anos - movida pelo filho de um dos pescadores mortos, a empresa foi condenada a pagar indenização de R$ 200 mil por dano moral e pensão mensal. A condenação baseou-se, entre outras provas, no laudo da Capitania dos Portos, segundo o qual o barco navegava no piloto automático e não houve tempo de corrigir o rumo e a velocidade. Ainda de acordo com a perícia, a embarcação estava autorizada a navegar com 16 tripulantes, mas havia 17 a bordo. (Processo nº 719-65.2016.5.12.0000).

Alienação mental sem imposto

A 8ª Turma do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região manteve sentença que reconheceu o direito de uma mulher com alienação mental à isenção do imposto de renda sobre a aposentadoria. A doença está prevista como passível de isenção no art. 6º, inciso XXI, da Lei nº 7.713/1998.

A contribuinte comprovou a doença em um laudo apresentado em 2022. O documento atestou a condição como "correspondente à demência na doença de Alzheimer desde junho de 2019", quando começou a ser acompanhada e avaliada. (Processo nº 1078595-44.2022.4.01.3400).

"Catástrofe da natureza"

Dados da pesquisa A Cara da Democracia - realizada pelo Instituto da Democracia e da Democratização da Comunicação entre 26 de junho e 3 de julho - indicam que o eleitorado brasileiro divide, quase igualmente, a responsabilidade por problemas climáticos entre atores públicos e privados. Mais da metade (56%) dos entrevistados considerara que a tragédia no RS, com 182 mortos, é uma "catástrofe da natureza, sem responsabilidade humana".

Entre os entes governamentais, o governador Eduardo Leite (PSDB) foi citado por 14%, mais do que a soma de menções ao governo Lula (6%) e aos prefeitos gaúchos (5%).

esportes

Georgia será a 2ª mulher a defender o Brasil no tiro

Natural de Santa Maria, a atleta precisou treinar no estado vizinho para aperfeiçoar sua técnica, pensando nos Jogos

PARIS 2024

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

Dos atletas da delegação brasileira que vão a Paris que nasceram no Rio Grande do Sul ou que treinam em clubes gaúchos, a maioria está ligada a Porto Alegre. Embora também tenha essa conexão, **Georgia Furquim** é natural de Santa Maria e disputa o tiro esportivo, sendo a segunda mulher brasileira a conquistar uma vaga na modalidade. A primeira foi Daniela Carraro nos Jogos do Rio 2016.

"É um misto de sentimentos, uma euforia e uma alegria muito grande juntamente com a resistência. Nós acreditamos em nosso potencial, porque a democracia reina em nosso esporte já que a quantidade de pratos é a mesma", conta Georgia. Atualmente, tanto homens quanto mulheres atiram em 125 pratos, mas nem sempre foi assim. Até as Olimpíadas de Tóquio, enquanto 125 pratos eram lançados para os homens, apenas 75 eram lançados para as mulheres.

Georgia - que está em Chapecó, em Santa Catarina -, apresenta passagem por diversos clubes como o Handgun, Tiro 4 e Socapesca, no Rio Grande do Sul, além do Clube do Nino, no estado catarinense. Em sua trajetória, no entanto, ela ressalta a passagem pelo Caxangá, em Pernambuco. "A representatividade dos clubes gaúchos frente ao Campeonato Brasileiro de Clubes e ao Campeonato Interclubes é muito pequena. Então, não tinha competitividade dentro do Estado". Por isso, a busca por outros clubes.


CBTE/DIVULGAÇÃO/JC
Georgia começou a participar ativamente do ciclo olímpico há dois anos

Residente de Porto Alegre e estudante de arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Georgia no está do vizinho devido à facilidade na execução dos treinos, na comparação com a capital gaúcha. O passaporte para Paris já está carimbado para o próximo dia 22. "O trabalho todo é feito pensando no maior grau de êxito. Todos os dias tenho contato com a espingarda, seja pelo clube ou pelas atividades em casa". Porém, entre os impasses, está o custo da atividade. Cada tiro custa, em média R$ 5,00 e em cada treino são disparados 300 tiros.

O tiro ao prato olímpico, que a trouxe até a atual classificação, está na rotina de Georgia desde 2014, quando o esporte foi apresentado por meio de uma oficina. Mas a modalidade não olímpica acompanha a atleta desde a infância, sob a influência do tio. "O companheirismo, a solidariedade e esse movimento de dar dicas para quem está no começo sempre foi algo da cultura do tiro", complementa.

Georgia começou a participar ativamente deste ciclo olímpico há dois anos, através da participação em provas consideradas essenciais para dar continuidade na competição. A classificação para Paris ocorreu no dia 7 de março, véspera do Dia Internacional da Mulher - o que torna o momento ainda mais representativo devido à falta de representatividade. A atleta obteve uma cota olímpica para o Brasil no skeet feminino do tiro esportivo em Paris 2024. Como sexta colocada no Pré-Olímpico das Américas 2024 de espingarda, ela pegou a única vaga disponível em um esporte que sequer tinha praticantes mulheres no País há mais de dez anos.

Nome completo: **Georgia Furquim Bastos**
Data e local de nascimento: **20 de dezembro de 1996, Santa Maria (RS)**
Prova: **Skeet feminino**

Recuperada de lesão, goleira Lorena, do Grêmio, representará o Brasil nos Jogos Olímpicos

Convocada no mesmo mês dos Jogos Olímpicos, **Lorena Leite**, goleira do Grêmio, já está no Rio de Janeiro, na Granja Comary, com a seleção brasileira. Após se recuperar de uma lesão, que a deixou ausente da Copa do Mundo da Austrália, a arqueira construiu parte de sua história vestindo a amarelinha em seu retorno na SheBelieves Cup, em março.

Durante a decisão do terceiro lugar da competição, contra o Japão, Lorena defendeu quatro pênaltis, três grandes defesas após o tempo regulamentar, além de outra durante a partida. A expectativa para os Jogos Olímpicos, segundo a atleta, não poderia ser outra senão de vitória e conquista de uma medalha. "Estamos nos preparando muito como grupo e tenho certeza de que o Brasil vai chegar muito forte para encarar nossos adversários, que também estão se preparando".

O retorno da goleira com a camisa do Brasil foi em 6 de abril. Aos 46 minutos da etapa final, no enfrentamento com o Canadá, Arthur Elias apostou em Lorena para a disputa dos pênaltis. Mas o resultado foi frustrante até para a defensora.

Lorena ainda possui no currículo a conquista da Copa América em 2023, tendo sido escolhida a melhor goleira da competição. Em dezembro do ano passado, renovou contrato com o Grêmio até o final de 2025, e atualmente disputa o Campeonato Brasileiro.

Com o foco na medalha olímpica, Lorena vem de uma série de atividades. "Os treinos estão intensos, está todo mundo se entregando e se esforçando ao máximo. Iremos chegar preparadas, tanto fisicamente quanto psicologicamente".

Natural de Ituverava, em São Paulo, a atleta começou sua carreira no Centro Olímpico. Em 2017, foi contratada pelo Sport, onde conquistou a Taça Cidade Paulista (2018) e foi bicampeã do Pernambucano Feminino (2017 e 2018). Em 2019, chegou ao Grêmio, onde foi Campeã Gaúcha em 2022.

Durante a trajetória no esporte, Lorena considera fundamental o apoio familiar e ressalta a presença da avó. Ainda aos 12 anos, a atleta assistia aos jogos de futebol e comentava que um dia estaria jogando pela seleção. O objetivo, novamente, está mais próximo. A viagem para a Bordeaux, local que servirá de base para a delegação brasileira durante os jogos, acontecerá no dia 17 de julho.


THAIS MAGALHÃES/CBF/JC
Em 2023, Lorena foi eleita a melhor goleira da Copa América

Ao site da CBF, Lorena disse estar ansiosa para o começo das Olimpíadas e ressaltou que já consegue imaginar o momento em que soar o hino do Brasil no estádio. "O coração vai acelerar muito. É um sonho de cada atleta estar ali naquele instante. Todo dia eu tenho pensado nisso", contou a goleira, que divide posição com outras três jogadoras.

A estreia da seleção está marcada para o dia 25 de julho, às 14h, contra a Nigéria. A partida ocorre no Stade de Bordeaux. A equipe ainda enfrenta, na primeira fase, Japão e Espanha.

Nome completo: **Lorena da Silva Leite**
Data e local de nascimento: **06 de maio de 1997, Ituverava (SP)**
Modalidade: **Futebol**

Eufrázio

esportes

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa do Brasil - A CBF sorteou nesta quinta-feira os confrontos e os mandos de campo das oitavas de final: Flamengo* x Palmeiras, Atlético-GO* x Vasco, Athletico-PR* x Bragantino, São Paulo* x Goiás, CRB* x Atlético-MG, Botafogo* x Bahia, Corinthians* x Grêmio, Juventude* x Fluminense. *primeiro jogo em casa. As partidas ocorrem entre os dias 31 de julho e 7 de agosto

Série B - Dando sequência a 16ª rodada, o Avaí encara o Ceará nesta sexta, às 19h, e o Coritiba recebe o Mirassol, às 21h30min. No sábado, tem: América-MG x Amazonas e CRB x Ituano, às 17h; Paysandu x Ponte Preta, às 18h. No domingo, tem Guarani x Goiás, às 16h e Botafogo-SP x Brusque, às 18h30min.

Série C - Pela 14ª rodada, o Caxias visita o Londrina no sábado, às 17h. No domingo, o Ypiranga visita o Volta Redonda e o São José recebe o Aparecidense, às 16h30min.

Série D - Pela 14ª e última rodada da primeira fase, os gaúchos jogam no domingo, às 16h: Brasil-Pel x Concórdia-SC, Novo Hamburgo x Barra, Cascavel-PR x Avenida.

Palmeiras - O meia-atacante Estevão deixou o campo contra o Botafogo lesionado, na quarta, passou por exames que foram constatadas torções no joelho e no tornozelo. A boa notícia é que não haverá a necessidade de um processo cirúrgico.

Fluminense - O clube anunciou, nesta quinta-feira, a chegada do volante Nonato, ex-Inter. O jogador, que perdeu espaço no Santos, vem por empréstimo até julho de 2025. Esta é a segunda passagem do atleta pelas Laranjeiras.

Manchester City - O atacante brasileiro Savinho, de 20 anos, que jogou no Girona na última temporada, foi anunciado como novo reforço do clube inglês até 2029.

Fórmula 1 - O Grande Prêmio da Hungria acontece entre esta sexta e domingo, quando se encerra com a prova no Circuito de Hungaroring, a partir das 9h30min. Antes, na sexta, os treinos livres ocorrem às 8h30min e às 12h. No sábado, o último treino livre será às 7h30min e a classificação está marcada para as 10h30min.

Tênis - Cabeças de chave no challenger de Amersfoort, na Holanda, o gaúcho Marcelo Demoliner e o argentino Guillermo Duran avançaram às semifinais. Nesta quinta, eles bateram o britânico Scott Duncan e o norte-americano Hunter Reese com apertados 7/5, 6/7 (4/7) e 11/9.

Anunciado pelo Inter, Roger dá o primeiro treino de olho no Botafogo

Colorado encara o líder do Brasileirão na estreia do novo técnico neste sábado, às 18h30min

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

De cara nova no comando técnico, o Inter segue focado na reversão do cenário de crise e, para isso, enfrenta a dura missão de visitar o Botafogo neste sábado (20), às 18h30min, pela 18ª rodada do Brasileirão, no estádio Nilton Santos. Na manhã desta quinta-feira, o clube anunciou Roger Machado como comandante da equipe até o final de 2025. Seu primeiro treino foi à tarde, quando começou a montar a escalação que enfrenta os cariocas, já lidando com um complexo quebra-cabeça.

O primeiro obstáculo é físico. O time está claramente desgastado pela sequência de jogos e vem perdendo atletas por problemas musculares. Contra o Rosario Central, na terça, foi a vez de Vitão, que sentiu a coxa ainda no primeiro tempo. Três dias antes, frente ao Juventude, Fernando deixou o campo com o mesmo problema.

Valencia segue fora com um desconforto muscular no quadril – diagnóstico ocorreu após o duelo com o Papo – e só deve ir a campo na próxima terça para encarar os argentinos, na decisão dos playoffs na Sul-Americana. Já Wanderson deve estar de volta, depois de ser poupado por sentir o peso do calendário.

INTER/DIVULGAÇÃO/JC



Roger foi confirmado e comandou o primeiro treino nesta quinta-feira

Quem está a cargo de recuperar o vigor do grupo é Paulo Paixão, que vem junto do novo treinador para assumir a preparação física. Além do velho conhecido da torcida colorada, Roger também traz consigo os auxiliares Adailton Bolzan e Roberto Ribas, e o analista de desempenho Guilherme Marques.

Outro problema é o relógio. A preparação para enfrentar o líder isolado do torneio se encerra nesta sexta, no CT de Alvorada. São apenas duas atividades para definir quem vai a campo. A expectativa, portanto, é quem será o substituto de Alan Patrick, suspenso. Diante das ausências, o Colorado deve ter Rochet; Bustos, Igor Gomes, Robert Renan (Mercado) e Renê; Rômulo, Bruno Gomes e Bruno Henrique; Wanderson, Wesley e Borré.

Série A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Botafogo	36	17	11	3	3	28	14	14
02 Palmeiras	33	17	10	3	4	25	13	12
03 Flamengo	31	16	9	4	3	28	17	11
04 São Paulo	30	17	9	3	5	26	18	8
05 Bahia	30	17	9	3	5	27	21	6
06 Cruzeiro	29	16	9	2	5	23	18	5
07 Fortaleza	29	16	8	5	3	19	16	3
08 Athlético-PR	25	16	7	4	5	20	16	4
09 Vasco	23	17	7	2	8	20	26	-6
10 Bragantino	22	16	6	4	6	21	20	1
11 Atlético-MG	22	16	5	7	4	23	25	-2
12 Juventude	20	15	5	5	5	19	20	-1
13 Internacional	19	13	5	4	4	12	11	1
14 Criciúma	17	15	4	5	6	22	24	-2
15 Cuiabá	17	16	4	5	7	18	21	-3
16 Vitória	15	17	4	3	10	19	28	-9
17 Corinthians	15	17	3	6	8	14	23	-9
18 Grêmio	11	15	3	2	10	10	20	-10
19 Atlético-GO	11	17	2	5	10	14	25	-11
20 Fluminense	8	16	1	5	10	12	24	-12

Zona da Libertadores · Zona de Pré-Libertadores · Zona de Rebaixamento

17ª Rodada

Cruzeiro 2 x 1 Bragantino
Bahia 1 x 2 Cuiabá
Juventude 1 x 1 Atlético-MG
Corinthians 2 x 1 Criciúma
Atlético-GO 0 x 1 Vasco
São Paulo 1 x 0 Grêmio
Botafogo 1 x 0 Palmeiras
Fortaleza 3 x 1 Vitória

Jogos adiados

Inter x Flamengo
Fluminense x Athletico-PR

18ª rodada

SÁBADO

16h
Flamengo x Criciúma
18h30min
Botafogo x Inter
21h
Palmeiras x Cruzeiro

DOMINGO

11h
Grêmio x Vitória
16h
Bahia x Corinthians
Atlético-MG x Vasco
18h30min
Juventude x São Paulo
Bragantino x Athletico-PR
Fortaleza x Atlético-GO
20h
Cuiabá x Fluminense

Na Serra, Grêmio recebe o Vitória na briga para não repetir 2021

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

Com onze pontos conquistados em 45 disputados, o Grêmio amarga a pior arrancada do clube na história do Campeonato Brasileiro. A campanha ruim no torneio de pontos corridos supera até mesmo o ano de 2021, quando somou 13 pontos em 15 partidas e terminou rebaixado pela 3ª vez para a Série B.

Com esse histórico, a perspectiva para o restante da temporada não é positiva. Para não ter um desfecho semelhante de três anos atrás, a equipe de Renato Portaluppi precisa de uma virada de chave imediata. Neste domingo, o Grêmio recebe o Vitória, às 11h, x no estádio Centenário, em Caxias do Sul, pela 18ª rodada do Brasileirão.

Primeiro clube fora do Z-4, o Leão está com quatro pontos a mais que o Tricolor. Uma derrota pode dificultar a vida dos gaúchos na sequência da competição. Por outro lado, mesmo sabendo que não podem sair da zona do rebaixamento nesta rodada, o confronto é essencial para não perder os seus concorrentes de vista.

Convivendo com muitos problemas para formular a equipe, nem mesmo Portaluppi escapou de ser um desfalque. O técnico não esteve na casamata na derrota por 1 a 0 para o São Paulo, na última rodada, por conta de um forte quadro gripal. Para o domingo, o comandante deve estar de volta e conta com outros retornos para a montagem do time titular.

O ataque é o maior problema na montagem do esquadrão gremista. Os três centroavantes do elenco estão fora por lesão e Cristaldo também está entregue ao departamento médico. Galdino, que assumiu o comando de ataque nas últimas partidas, não teve bom desempenho. A resposta pode ser Edenílson, que está liberado para jogar após ser poupado por um desconforto muscular. Na defesa, Jemerson poderá estrear. O zagueiro estava cotado para jogar contra na última partida, mas foi preservado por conta da sua condição física.

O Grêmio deve ser escalado com Marchesín; João Pedro, Jemerson (Rodrigo Ely) Kannemann e Reinaldo; Villasanti, Dodi e Pepê; Soteldo, Pavon e Edenilson (Galdino).

O clima no vestiário do Vitória não é o mais agradável. Briga entre torcedores organizados e jogadores esquentaram o ambiente do clube. Dentro de campo, o resultado também não é positivo. Com quatro derrotas em cinco partidas, a equipe de Thiago Carpini tem a pior defesa do Brasileirão, com 28 gols sofridos.

Na busca de uma recuperação, o Leão deve ir a campo com Lucas Arcanjo; Zeca, Camutanga, Wagner Leonardo e Lucas Esteves (PK); Willian Oliveira, Léo Naldi, Dudu (Luan Santos) e Matheusinho; Osvaldo e Alerrandro.



Automotor

Vinicius Ferlauto
automotor@jornaldocomercio.com.br

Elétrico, novo Peugeot e-2008 se destaca pelo design arrojado

STELLANTIS/DIVULGAÇÃO/JC



Prestes a desembarcar no Brasil, o principal lançamento da marca na América do Sul em 2024 recebeu um aprimorado sistema de propulsão elétrica. Em termos de potência, houve um aumento de 15%, passando de 136 para 158 cv, com torque de 260 Nm.

A capacidade da bateria subiu de 50 para 54 kWh, permitindo um incremento da autonomia, que agora atinge até 261 quilômetros pelos padrões do Inmetro. Para o recarregamento, o veículo traz um carregador monofásico de 11 kW, superior ao anterior de 7,4 kW.

O novo e-2008 é o primeiro modelo a adotar a mais atual identidade de estilo da Peugeot. Entre os elementos visuais inéditos estão a grade dianteira e a assinatura luminosa. As dimensões da carroceria seguem as mesmas: 4,30 metros de comprimento, 1,98 m de largura e 1,55 m de altura, com porta-malas de 434 litros.

Na cabine, o conceito "i-Cockpit" é a atração, aliando o volante compacto e o quadro de instrumentos digital elevado. No centro do painel fica uma nova central de infoentretenimento com display de 10,3 polegadas.

Bancos em couro alcântara com novo formato acomodam de modo muito confortável os ocupantes. O teto solar panorâmico amplia a claridade interna e a integração com o ambiente externo.

Outra novidade do carro são as câmeras dianteira e traseira. Com imagens reproduzidas diretamente na tela da multimídia, elas concedem visão de todo o entorno, favorecendo as manobras e estacionamento.

O novo Peugeot e-2008 oferece outros recursos que tornam a condução mais fácil e segura. A lista inclui auxílio de partida em rampa, alertas de ponto cego e de colisão, frenagem ativa de emergência, farol alto automático, piloto automático inteligente e assistente de permanência em faixa.

Novo BMW X2 chega em versões elétrica e a combustão

O veículo cresceu 19,4 centímetros em comprimento em relação ao antecessor, alcançando 4,55 metros. A largura também aumentou 2,1 cm, para 1,84 m, bem como a altura, que ficou 6,4 cm maior, atingindo 1,59 m. Por fim, o entre-eixos de 2,69 m é 2 cm maior. Como resultado, há mais espaço interno para os ocupantes.

Custando R$ 388.950,00, o X2 xDrive20i M Sport tem motor 2.0 biturbo de quatro cilindros, que rende 204 cv de potência e 300 Nm de torque. Associado a um câmbio automático de sete marchas, possibilita aceleração de zero a 100 km/h em 7,4 segundos.

Com preço de R$ 443.950,00, o iX2 xDrive30 M Sport conta com dois propulsores elétricos, localizados um em cada eixo, resultando em tração integral. A potência combinada é de 306 cv e o torque total de 494 Nm, proporcionando aceleração de zero a 100 km/h em 5,6 segundos.

A bateria de alta tensão do BMW iX2 possui capacidade de 64,8 kWh, gerando até 337 quilômetros de alcance, de acordo com o Inmetro. Para garantir a recarga em casa e em viagens, um carregador portátil de 11 kW acompanha o automóvel. Em carregadores ultra-rápidos de 100 kW, são necessários 38 minutos para recuperar 80% da energia da bateria.

BMW GROUP/DIVULGAÇÃO/JC



Primeiro semestre

As vendas financiadas de veículos novos e usados no primeiro semestre somaram 3,4 milhões de unidades, de acordo com dados da B3. O número, que inclui automóveis e comerciais leves, motocicletas e pesados em todo o País, significou um aumento de 23,8% em relação ao mesmo período de 2023. Também é o melhor desempenho para o período desde 2011, quando foram financiados 3,7 milhões de veículos.

Novos mercados

Depois da estreia mundial no Brasil e lançamento no México, o Kardian começou a ser exportado para a Colômbia. Na sequência, o modelo será comercializado na Argentina, com previsão de ainda este ano desembarcar em outros mercados da América Latina, em um total de 11 países. Produzido na fábrica da Renault no estado do Paraná, o Kardian inaugurou no continente a nova identidade visual da marca francesa, o motor turbo a gasolina TCe de 120 cv e 200 Nm e a transmissão automática de dupla embreagem.

Reflexo

A Sinoscar ficou na liderança de vendas da Chevrolet no Rio Grande do Sul em junho, com a comercialização de 635 veículos zero-quilômetro. O resultado reflete a recente aquisição da concessão das revendas da marca em Canoas e Gravataí, deixando a empresa com 10 lojas no Estado.

Leia mais sobre o setor automotivo em **www.jornaldocomercio.com**



Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.


KIA Sun Motors



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Tomas Machado, jovem cantor parceiro do ICD

Parcerias confirmadas com o ICD

Uma grande corrente de amigos, embaixadores, patrocinadores e colaboradores está sendo formada para mais uma vez realizar o **Jantar Ilhas da Gastronomia**, em benefício do **Instituto da Criança com Diabetes (ICD)**. Programado para o dia **26 de setembro,** na Associação Leopoldina Juvenil, o jantar deste ano, além de arrecadar fundos para aquisição de **350 mil insulinas e insumos** destinados para as crianças e jovens atendidos pela instituição, está engajado no processo de reconstrução do Rio Grande do Sul. Na tarde da terça-feira (16), no espaço de **Fernanda Rosa Flores Butique**, a noção de solidariedade e união de muitos esforços foi a síntese dos pronunciamentos de Ana Bertuol, gerente executiva do ICD e de Mário Englert, arquiteto, que já contam com a parceria voluntária de chefs, empresas e marcas gaúchas envolvidas na produção do jantar. No evento de abertura, Rogério Priori, João Muratore, Jorge Aita, Dudu das Caipiras, Newton Kalil, o Guri de Uruguaiana e Manuela Caringi De Turnes firmaram a parceria.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Fernanda Rosa



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Ana Bertuol e Ane Pandolfo na organização do jantar beneficente



EVANDRO OLIVEIRA/JC

José Silva's e Beatriz Condessa tiveram concorrida recepção para abertura de sua Boutique Alaska, especializada em congelados premium, no Moinhos de Vento

Resgates do olhar

A artista plástica caxiense **Mádia Bertolucci** abriu na quarta-feira desta semana a exposição **Resgate no Olhar**, como convidada do **Mês do Artista Delphus**. Em conversa com o público, explicou que sua arte não tem definições rígidas, ficando em aberto para as mais diversas interpretações e sensações que cada obra pode suscitar. "Se uma pessoa me diz que viu um elefante e outra uma árvore, eu digo que ambas estão certas. Minhas criações podem ter muitos olhares e significados diversos", acrescentou. Tânia Bertolucci, Tales Beier, Luiz Fernando Rhoden, Enio Brites, Graça Craidy, entre outros, conferiram a mostra, aberta para visitação até o dia 31 de julho na **Delphus Galeria de Arte e Molduras**.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Salete Salvador e Mádia Bertolucci

Enoturismo pampeano

No cenário de Santana do Livramento, surge o **Trem do Pampa**. Um projeto nascido para incrementar o enoturismo da região fronteiriça, com passeio em **Veículo Leve sobre Trilhos (VLT)** e visitação à Vinícola Almadén, local em que se instalou a primeira loja de vinhos livre de impostos, apresentando preços menores ao consumidor. A parceria firmada entre o grupo **Miolo** e a **Giordani Turismo**, que já é conhecida pela Maria Fumaça de Bento Goncalves, teve inauguração no sábado passado, quando os empreendedores e convidados saudaram a novidade no sul do Brasil. O itinerário ferroviário tem 20 quilômetros e passa pelo Cerro de Palomas. A novidade que promete alavancar o turismo local já estará disponível para o público a partir deste sábado, dia 20.



TÂNIA MEINERZ/JC

Eurico Benedetti, diretor da Almadén, conselheiro e sócio da Miolo Wine Group



TÂNIA MEINERZ/JC

Claudia Mara Borges, diretora de planejamento e competitividade da Secretaria de Turismo do RS

O que vem por aí

- ☑ A soprano gaúcha radicada na Alemanha, Carla Maffioletti, se apresentará na Cinemateca Capitólio, neste sábado, dia 20, às 11h, acompanhada pelo pianista Fernando Rauber, no recital Al Amor. Entrada franca.
- ☑ O Dia do Amigo a Bordo, terá o caráter de festa solidária com o apoio do Instituto RSNASCE, no Barco Cisne Branco, neste sábado, 20 de julho, com embarque às 20h, no Armazém B3, do Cais do Porto.
- ☑ Dentro das comemorações do bicentenário da imigração Alemã no Rio Grande do Sul, no Centro Cultural 25 de Julho, o Madrigal Nestor Wennholz e a soprano Angela Diel, se apresentam neste domingo, dia 21, a partir das 18h.

Eufrázio
Jornal do Comércio
www.jornaldocomercio.com
Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 19, 20 e 21 de julho de 2024

fechamento

Consumo

O índice Intenção de Consumo das Famílias (ICF), divulgado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), mostrou queda de 0,2% em julho, descontados os efeitos sazonais. A piora no mercado de trabalho atual, situação também prevista para os próximos meses, foi o que determinou o recuo. Esse é o primeiro resultado negativo desde abril, quando o ICF se mostrava em crescimento, o que ocorreu até junho.

Energia

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) divulgou nesta quinta-feira um balanço de perdas totais de energia no ano de 2023, que somaram R$ 28,8 bilhões em custo aproximado e parcialmente pago pelos consumidores. O transporte da energia resulta inevitavelmente em perdas técnicas, pois parte da energia é dissipada no processo de transporte. No ano passado, esse conta representou cerca de R$ 12 bilhões.

Netflix

A Netflix registrou lucro líquido de US$ 2,15 bilhões no segundo trimestre deste ano, um avanço de 44% em relação a igual período de 2023. O resultado representa um ganho de US$ 4,88 por ação, acima da previsão de analistas consultados pela FactSet, de US$ 4,74. A receita da companhia teve alta de 15,32% na comparação com o mesmo período do anterior, a US$ 9,56 bilhões.

Ranking

O Brasil obteve a quarta melhor nota entre 50 países emergentes avaliados pelo Institute of International Finance (IIF), que divulgou neste mês de julho o Relatório de Relacionamento com Investidores e Transparência de Dívida 2024 (IIF Investor Relations and Debt Transparency Report).

Ciência

Cientistas alemães anunciaram nesta quinta-feira o caso do sétimo paciente provavelmente curado do vírus da imunodeficiência humana (HIV) no mundo, após um transplante de células-tronco. O paciente é um homem adulto que, além de viver com o vírus, também tinha leucemia. Mais detalhes serão apresentados na 25ª Conferência Internacional sobre AIDS, na Alemanha.

Falecimento

Morreu, aos 98 anos, Yvonne Furneaux, atriz que estrelou clássicos do cinema como As Amigas, de Michelangelo Antonioni, A Doce Vida, de Federico Fellini e Repulsa ao Sexo, de Roman Polanski. Há duas semanas, ela foi vítima de um infarto em sua casa, em North Hampton, no interior dos Estados Unidos.

em foco

A quarta apresentação da série

Concertos Capitólio

da temporada 2024 acontece no sábado, às 11h, com a soprano Carla Maffioletti, que será acompanhada pelo pianista Fernando Rauber. No recital, intitulado *Al Amor*, serão apresentadas canções de Reynaldo Hahn (1874-1947), Fernando Obradors (1897-1945), Joaquín Rodrigo (1901-1999) e da própria cantora (1980-). A abertura do concerto será feita pelo jovem pianista Gustavo Carlos Simonis, que interpretará uma obra de Frédéric Chopin (1810-1849). A apresentação, com entrada franca, ocorre na Cinemateca Capitólio (rua Demétrio Ribeiro, 1.085). A curadoria do projeto é da Casa da Música POA.

AFRO VULTO/DIVULGAÇÃO/JC



No próximo sábado, os integrantes do projeto social

Ouviravida

realizam um concerto de inverno, gratuito e aberto à comunidade. Serão cerca de 200 crianças apresentando músicas em flauta doce, coral e percussão, acompanhadas pelos professores Daiana Fulber (canto e conjuntos musicais), Isac Costa Soares (Flauta doce e Trompete), Luke Faro (Percussão), Angelo Primon (violão), Nise Franklin (teclado) e Leonardo Perroni (flauta transversa). A programação começa às 16h, na Paróquia Perpétuo Socorro (rua Um, 140, Jardim Carvalho), e traz a temática do amor, com elementos do Hip Hop inseridos nos arranjos de canções de Beto Guedes e Ronaldo Bastos, Jorge Drexler, Marisa Monte, Thaíde e Três Marias, entre outros. Idealizado pelo maestro Tiago Flores, o Ouviravida oferece aulas gratuitas para crianças da Vila Pinto, no Bairro Bom Jesus, em Porto Alegre, promovendo a educação musical popular e trabalhando a autoestima de jovens em situação de vulnerabilidade social.

TIAGO TRINDADE/DIVULGAÇÃO/JC



No próximo sábado, o Chalé da Praça XV (Praça XV de Novembro) promove uma programação musical para celebrar o Dia do Amigo. O

Dia do Amigo Especial

receberá a banda Maria Bonita (foto), pioneira do forró no Sul. O evento faz parte da retomada das atividades culturais e turísticas do Centro Histórico. A tradicional Feijoada do Chalé também marcará a retomada da programação cultural, sendo servida a partir das 11h, em quatro opções: a completa, a de feijão vermelho, a de defumados e também uma receita vegana. O show inicia às 12h, com participação de convidados especiais, e a programação se estende até 16h. O show marca o início das comemorações de 25 anos da banda, e promete uma seleção de clássicos do forró no Sul e releituras de grandes sucessos de Luiz Gonzaga, Alceu Valença e Trio Forrozão, entre outros. A feijoada possui o custo de R$ 55,00 por pessoa, e o show contará com um couvert solidário de R$ 4,90.

previsão do tempo

Fonte: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

O dia começará com frio nos pontos de maior altitude no Estado. A mínima nessas regiões deverá oscilar ao redor e abaixo de 5°C. Em grande parte do Leste e Sul gaúcho a temperatura tende a oscilar entre 7 e 9°C no começo da manhã. Atenção para os nevoeiros que novamente poderão ser densos com prejuízos a visibilidade nas rodovias e ao tráfego aéreo, sobretudo, na base área de Santa Maria e Canoas. No fim de semana o tempo será proveitoso para atividades ao ar livre, contudo, os nevoeiros seguirão presentes nas primeiras horas das manhãs.

3° 28°

Porto Alegre

Os nevoeiros serão recorrentes no começo das manhãs com prejuízos a visibilidade na Capital. Por outro lado, as tardes serão de tempo firme com predomínio de sol e gradual aquecimento. A temperatura seguirá amena com elevação mais pronunciada em meados da semana que vem.

11° 23°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	Máx.	Mín.
Sábado	19°	12°
Domingo	23°	11°
Segunda-feira	22°	12°
Terça-feira	23°	13°
Quarta-feira	27°	13°